FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SEXTA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1959

ANO 39.º — NÚMERO 12 976

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Uma situação alarmante

Em 27 de Novembro, a União Soviética enviou uma nota às nações ocidentais mostrando a urgência de resolver a situação anormal criada em Berlim com a ultima guerra. Se — dizia em resumo aquele documento — dentro de seis meses não forem tomadas, em conjunto, medidas para realizar esse objectivo, o Governo de Moscovo entregará os poderes de que dispõe aos Alemães da Alemanha Oriental, os quais agirão como julgarem conveniente. Entre esses poderes figura o direito de fiscalização nas vias de acesso aos sectores ocidentais da cidade — terrestres, fluviais e aéreas — cujo uso é indispensável á sobreviviência da respectiva população e á manutenção das forças aliadas que ali se encontram.

A opinião publica inquieta pergunta como foi possível criar-se e amadurecer uma situação em que os vencidos de 1945 se baralham com os vencedores — de um e do outra lado da Cortina de Ferro — numa mistura explosiva. Decorridos treze anos sobre a vitória, a sorte dos primeiros não foi

(Continua na página seguinte)

Repressão
da delinquência... canina

ONDRES, 23 — A Liga de Defesa canina anunciou a criação de um «Código Penal para Cães», destinado a reprimir as delinquências dos canídeos.

Segundo informa um membro da Liga, os cães delinquentes serão «reeducados» em «escolas» especiais daquela instituição, e ali encerrados até serem aprovados nos «exames finais». As «escolas» abrirão logo que a Camara dos Comuns aprove a respectiva lei. — (A. N. I.).

Chora e tem birras e põe-se roxa de furia, como todas as crianças. Mas chama-se Maria de França exactamente Maria Isabel Margarida Ana) e é filha dos condes de Clermont, neta dos condes de Paris. Durante a recepção dada por ocasião do baptismo da recém-nascida, os jovens pais amimam-na como quaisquer outros jovens pais. A pequenina princesa não se mostra, no entanto, particularmente sociável... Com o que revela aliás, personalidade, a crer nos que são peritos em interpretar estas primeiras manifestações de génio dos pimpolhos reais

Julgamentos em Havana
de componentes do Exército
com a presença de jornalistas estrangeiros

HAVANA, 23 — Três oficiais do Exército que serviram durante o mandato do ex-presidente Baptista, acusados de terem assassinado mais de 200 pessoas na província de Oriente, compareceram ontem no Palácio dos Desportos de Havana, onde funciona um tribunal especial, na presença de 18.000 pessoas. Assistem cerca de 400 jornalistas cubanos e estrangeiros.

Os acusados são: tenente-coronel Ricardo Luís Grau, major Jesus Sosa Blanco e o capitão Pedro Morejón. Foram trazidos juntos, algemados, perante a multidão que gritava: «Matai-os, matai-os». Só Blanco parecia admirado, mas levantou as mãos algemadas para saudar o publico como um pugilista.

O tribunal chamou várias vezes a multidão á ordem, sem o conseguir. Cada vez que era mencionado um facto contra os acusados, a multidão gritava.

Enquanto o procurador mencionava as acusações por que tinha de responder o major Blanco, este sorria e pretendia imitar o magistrado, e sempre que a multidão gritava «á morte», saudava o publico como se fora um pugilista e agradecia.

Os gritos da multidão dirigiam-se ao advogado de defesa sempre que este frisava um ponto favorável aos acusados. Quando o defensor lembrou ao tribunal que não se tratava dum julgamento por um simples delito, mas que havia ali homens cuja vida estava em perigo, a cólera atingiu o seu auge e os gritos eram ensurdecedores.

Respondendo aos seus acusadores, o major Blanco disse não se tratar dum julgamento, mas dum espectáculo digno da antiga Roma e que ele era um cristão que ...

(Continua na ultima página)

Nota oficiosa

Da Presidência do Conselho, recebemos a seguinte nota oficiosa:

«O Governo recebeu ontem comunicação do sr. António Sérgio de Sousa dando conhecimento de que convocara para amanhã, sábado, uma conferência de Imprensa no Centro Republicano Dr. António José de Almeida, destinada a ventilar o caso do sr. general Humberto Delgado.

«Foi dada resposta ao sr. António Sérgio de Sousa nos seguintes termos: o País já sabe que o sr. general Humberto Delgado se instalou na Embaixada do Brasil, alegando o receio de uma prisão iminente. O Governo, por seu turno, esclareceu que esse receio era infundado e que lhe seria permitido sair livremente e até deixar o País, se assim o quisesse, observadas as formalidades que qualquer cidadão tem de cumprir.

«Posta a questão nestes termos, é manifesto que a insistência em explicar as intenções do mesmo sr. general Delgado parece mais destinar-se a perturbar a opinião publica do que a proteger aquele oficial general de perigos que não existem.

«O Governo não dará portanto o seu consentimento para a projectada reunião.

Os jornais franceses
aumentaram de preço

PARIS, 23. — Os jornais diários franceses passam imediatamente a custar 25 francos, mais 5 do que custavam. O «Boletim Oficial» do Governo autorizou o aumento, que é principalmente motivado pelo elevado preço do papel de jornal. Este aumento é equivalente a cerca de 30 centavos em moeda portuguesa. — (A. N. I.).

A SEGUNDA POTÊNCIA NAVAL — (1)

Os soviets já incluiram
os mares gelados do Arctico nos sectores praticáveis da sua política militar

«Um dos factos dominantes da ultima década — escreveu há tempo uma qualificada personalidade francesa — é o ritmo acelerado da expansão naval soviética».

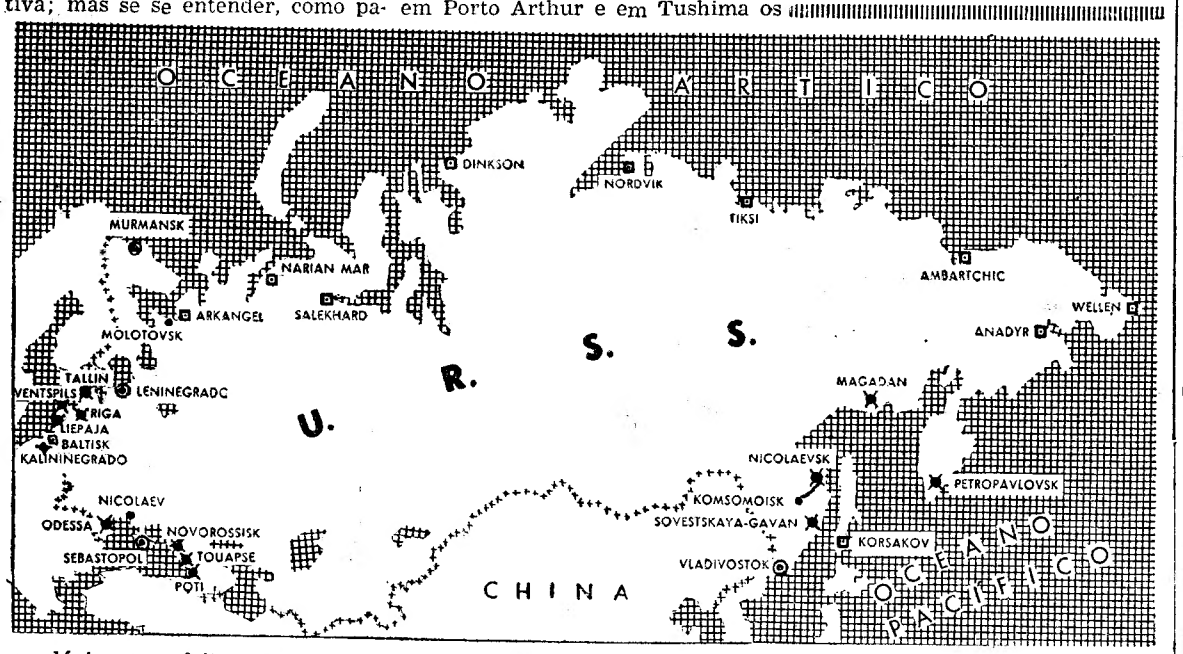
Como e porquê se operou essa política, mercê da qual a Russia se colocou — ainda que a uma apreciável distancia — logo a seguir aos Estados Unidos na escala das potências navais, atirando a Grã-Bretanha para o terceiro lugar e a França para o quarto? O fenómeno militar-naval é, necessáriamente, consequência do fenómeno político, ou seja uma resultante directa dos próprios objectivos expansionistas do regime comunista.

É a Russia, porventura, detentora de uma remota e brilhante tradição naval? Se se entender por tradição marítima a existência, através da História, de forças navais poderosas, a resposta tem de ser afirmativa; mas se se entender, como parece lógico, por feitos extraordinários no mar, então a resposta terá de ser negativa.

É certo que Pedro-o-Grande já reconhecia, em pleno século XVII, uma grande verdade quando escreveu que *«uma nação sómente com Exército, dispõe apenas de um braço; só terá os dois quando tiver também Marinha»*; mas esta máxima, de resto axiomática, embora adoptada e corporizada por sucessivos governos da Russia, deu ao país grandes frotas, mas não lhe deu nunca páginas de glória escritas sobre as águas do mar desde o Báltico ao Pacífico. O desastre de 1904/1905 vibrou um rude golpe na Marinha dos Czares, que era então, numéricamente, em tonelagem global e em efectivos embarcados, a terceira do Mundo, logo após a da Grã-Bretanha e a da França. Tinha nada menos de 500.000 toneladas e uns 60.000 homens. Em navios de batalha alinhava 21 couraçados e 18 cruzadores. Era, na verdade, uma grande Armada, mas dentro do aço dos seus navios não palpitava uma *alma marinheira*, não obstante em Porto Arthur e em Tushima os homens da Marinha russa se terem batido bem. Mas isto de *alma mari-*

MAURICIO DE OLIVEIRA

(Continua na 11.ª página)



Os temporais nos Estados Unidos
tomam proporções catastróficas

CHICAGO, 23. — Durante a noite e a madrugada, registou-se nova vaga de trovoadas, acompanhadas por chuvas torrenciais, não só nos Estados Unidos já atingidos pelas inundações, como ainda nos de Kansas, Colorado e Wyoming, que foram varridos por rajadas de vento que atingiram 148 quilómetros por hora. Eleva-se de 89 o numero de pessoas que perderam a vida por causa dos temporais e é grande o numero de feridos. Os estragos materiais causados pelas tempestades são computadas em dezenas de milhões de dólares.

Os meteorologistas prevêem que o rio Missouri atingirá amanhã, em St. Charles, dois metros acima do nivel considerado normal e que o rio Mississipi subirá, em St. Louis, sete metros acima daquele nivel — isto é: o mais alto desde 1952.

Muitas cidades e localidades encontram-se inundadas no Estado de Pennsylvania e mais de 15.000 pessoas tiveram de abandonar precipitadamente as suas habitações, refugiando-se nos pontos altos.

Registaram-se grandes devastações no Wisconsin, nomeadamente, no Condado de Dunn, onde dezenas de casas ficaram total ou parcialmente destruidas. Nos hospitais de Eain Claire e de Menomonie, encontram-se internadas muitas pessoas, vitimas de resfriamentos e de ferimentos. A cidade de Irvino Park, ao norte das Cataratas de Chipperva, sofreu danos consideráveis. Perto de Knapp, 16 quilóme-

(Continua na ultima página)

VIDA ECONÓMICA

Portugal sob a perspectiva europeia

Sob o signo das realidades imediatas, os destinos da economia portuguesa estão estreitamente associados aos da economia europeia em vias de laboriosa ou talvez tormentosa organização. Não é com especulações declamatórias sobre a missão atlantica de Portugal ou com esperanças prematuras na integração metropole-ultramar que se pode escamotear aquela realidade fundamental. A necessidade de uma estrutura de cooperação no estilo da Zona Europeia de Comércio Livre ou de qualquer outro com objectivos similares, em que as nossas produções possam fazer jogar os seus cia, é reconhecida em sectores cada vez mais vastos da nossa opinião económica. Por isso oferecem mais vivo e actual interesse as apreciações sobre a evolução económica portuguesa vindas de esferas em que se pratica fielmente o «modo de pensar europeu», como o relatório que acaba de ser consagrado recursos estimulados de concorrên-

(Continua na 13.ª página)

Comissão de Censura
Visado pela

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

MEDIDA DE ISENÇÃO

OS médicos, através do Auto-Clube Médico, apresentaram ao ministro da Saude um projecto de isenções para os seus carros. Pretendem ir contra as leis do transito, ter como bombeiros e ambulancias direito a prioridade, não ter regras de estacionamento. A Alemanha e a Espanha servem-lhes de exemplo. Mas, o ministro, achando interessante a sugestão, pediu que lhe fornecessem indicação de condições de fiscalização a exercer pelas entidades policiais, no sentido de evitar procedimentos abusivos. Todos nós, infelizmente, nos habituámos a ver medrar a par do privilégio, o inevitável abuso. Quantas ambulancias correm alarmando a cidade, sem necessidade? Quantos carros são desviados das suas funções, para serviços particulares de quem, só por parentesco ou dependência de trabalho, abusivamente se utiliza de facilidades que não lhe são inerentes? E, assim, se justifica a cautela do ministro da Saude: não vá o caldo de galinha fazer mal ao doente. O doente, neste caso, seria o transito, em geral...

FEIXE DE IMAGENS

O prof. Paulo Cunha, que está em Paris, em missão oficial, fez uma conferência no Colégio da N.A.T.O. onde explicou o nosso condicionalismo histórico e sua relação com o sistema corporativo, analisando a evolução politica, económica e social dos ultimos 25 anos. Falou do Plano de Fomento e, durante uma hora, após a sua exposição, respondeu a um verdadeiro tiroteio de perguntas.

*** A comissão executiva da U. N. anunciou que, por terem solicitado a sua demissão os membros da comissão distrital de Lisboa (tenente-coronel Cortês Lobão, dr. Formosinho Sanches, dr. Afonso Marchueta e Melo Machado) foram nomeados para os seus cargos os drs. Simeão Lopes Gonçalves, Bento Parreira do Amaral, Miguel Pinto de Meneses e Alambre dos Santos.**

*** Os funcionários dos organismos de coordenação económica, visto pertencerem a serviços do Estado, foram integrados nos quadros de vencimentos, para efeito de reajustamente de ordenados. Um outro diploma torna extensivo aos oficiais, sargentos e praças da G. N. R. o aumento de vencimentos já determinado para o correspondente pessoal do Exército. O aumento entrou em vigor em 1 de Janeiro corrente.**

JORNAL PEQUENO

COM o Presidente do Conselho trabalharam os ministros dos Negócios Estrangeiros e das Obras Publicas e o secretário da Agricultura. * O ministro das Obras Publicas visitou no «atelier» do escultor António Branco, a estátua do halterófilo destinada ao Estádio Universitário e no atelier do pintor Portela Junior o estudo dos frescos destinados ao Palácio da Justiça do Porto. * Durante o ano passado, foram demolidos em Lisboa 233 prédios, dando lugar a 212 construções. * Morreu de doença subita João Agostinho Dias (56 anos, sapador bombeiro aposentado, Av. dos Estados Unidos da América, lote 345). * Caiu a um poço e morreu pouco depois (Vila Aldina, Algés) Alvaro Lourenço, que aparenta 40 anos. * O dr. Mário de Alenquer foi aprovado para professor da Faculdade de Medicina de Lisboa. Conta 37 anos e teve a média final de 19 valores, ao terminar o seu curso. * Em Braga, dois desastres, ocorridos quase um atrás do outro e no mesmo local, causaram a morte do polidor Francisco Coelho (67 anos, residente em Ferreiros) e Francisco da Silva Domingues (68 anos, daquela cidade).

Promoções de juízes numa portaria do Ministério da Justiça

Por portaria do ministro da Justiça, foram promovidos a juizes da Relação os srs. drs. João António da Silva Caldeira, João Pedro Mascarenhas Gaivão, Mário de Sousa Sequeira e José dos Santos Tinoco; promovidos a juizes de 1.ª classe os srs. drs. João António de Oliveira Reboredo, Francisco Morais de Serrão Guerra, Augusto de Azevedo Ferreira, Amandio dos Santos Cruz e Fernando Morgado Florindo; e promovidos a juizes de 2.ª classe os srs. drs. Américo de Campos Costa, Raul Moreira de Andrade, José Esequiel Costa, Manuel do Amaral Aguiar e António Barros Baião. A mesma portaria determina o ingresso na magistratura judicial dos srs. drs. Raul Moreira de Andrade e Joaquim José Rodrigues Gonçalves, que deixam os Tribunais de Trabalho, e nomeou juizes de Direito os drs. Pedro Lemos e Sousa Macedo António de Campos, Ari Elias da Costa e José dos Santos Pais.

O referido documento inclui, ainda, a nomeação do sr. dr. Carlos José Botelho de Paiva para juiz corregedor dos Açores, pelo que terá de abandonar as funções de governador civil de Ponta Delgada, que presentemente exercia.

«SAIBA COMER» e o uso da margarina

Da Fábrica Imperial de Margarina, Ld.ª (FIMA), recebemos uma carta em que se faz referência ao artigo «Saiba Comer», do nosso prezado colaborador dr. Augusto d'Isaguy, que publicámos no passado dia 3. Essa mesma carta inclui um valioso esclarecimento: — Em Portugal, a margarina é feita exclusivamente com óleos vegetais, cuidadosamente purificados. Por essa razão, os médicos aconselham o uso da margarina, exactamente devido á total ausência de gorduras animais que, segundo o referido artigo, são causadoras do colesterol.

Uma situação alarmante

(Continuação da página anterior)

ainda regulada por um estatuto legal. Ao longo da linha que divide os dois mundos que resultaram do conflito, acumulam-se efectivos, que se olham ameaçadoramente, material e equipamento, de que se serviriam em caso de emergência, instrumentos de propaganda que quotidianamente alimentam a desconfiança, centros de espionagem e escolas de agentes provocadores que multiplicam as suas proezas inquietantes.

Há latente um problema apesar de terem decorrido duas décadas sobre o início da guerra que o povo alemão fez ao resto do Mundo, o qual precisa de ser resolvido de maneira a evitar a repetição das hecatombes cíclicas que são o preço por que a Humanidade paga os desvarios, a incuria e a ignorancia de alguns dirigentes politicos e chefes militares. Para isso sugeriram duas fórmulas discutíveis: transformar Berlim numa cidade livre, com supervisão internacional, e reunificar a Alemanha criando uma federação com as duas partes em que ela está dividida.

A nota soviética e as diligências diplomáticas que se seguiram—incluindo a visita de Mikoyan aos Estados Unidos—não deixam margem para duvidas quanto ás intenções dos seus autores. A primeira marca um prazo e as segundas destinam-se a mostrar que a U. R. S. S. tomou uma decisão de que se não afasta. O prazo corresponde á promessa feita pelos Americanos ao chanceler Adenauer de fornecerem armas nucleares á Alemanha remilitarizada, e, enquanto isso se não faz, de as instalarem em território alemão. As diligências diplomáticas visam pôr em relevo um ponto preciso e crucial. Os Sovietes não consentirão o rearmamento nuclear da Alemanha Ocidental, mesmo correndo o risco de uma terceira conflagração.

Na era do «bluff» diplomático arvorado em método de negociação, da chantagem organizada e tornada sistema normal de relação entre as nações, da guerra fria, com os seus processos desmoralizadores e imorais, pergunta-se se a ameaça deve ser tomada a sério ou se não passa de um meio para a realização dos fins que a União Soviética quer alcançar. Nenhum observador responsável da situação — de Walter Lippmann a George Kennan — deixou de se pronunciar a esse respeito. A ameaça corresponde a uma intenção deliberada.

Para a União Soviética o rearmamento nuclear da Alemanha põe em causa a segurança nacional. Quando o sr. Foster Dulles oferece aos seus dirigentes garantias, verbais ou escritas, depois de reconhecer o fundamento das suas inquietações, mostra um desconhecimento completo da mentalidade desses dirigentes. O primeiro-ministro da Grã-Bretanha, por sua vez, verificou uma realidade evidente ao dizer que «em Berlim a situação é alarmante» e que a falta de medidas adequadas a agravará incessantemente. Entretanto, os povos que em 1939 perguntavam se era legítimo morrer por Dantzig, perguntam agora se é legítimo morrer por Berlim.

Nova estação de C.T.T. em Barrocal do Douro

Barrocal do Douro, lugar da freguesia do Picote onde cerca de 500 pessoas ficarão a habitar definitivamente, após a conclusão das obras da barragem, conta a partir de ontem com uma moderna estação de C. T. T. de 3.ª classe, onde se efectuarão todos os serviços de tráfego postal.

Foi a Hidro-Eléctrica do Douro que tomou a iniciativa do melhoramento, pois procedeu á beneficiação das instalações do antigo posto de correio e cedeu gratuitamente uma residência do seu bairro privativo para o chefe da estação hoje inaugurada.

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AVISO AOS CONSUMIDORES

Por motivo de trabalhos inadiáveis será interrompida a corrente eléctrica no próximo Domingo, dia 25 do corrente, nas seguintes zonas:

1.ª ZONA — Bairro Alto da Ajuda. (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — Rua Lopes (só rede aérea), Alto do Varejão, Calçada das Lajes, Quinta da Letrada, Quinta dos Peixinhos, Travessa Alto Varejão e Escola Patrício Prazeres. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — Rua de Xabregas, Rua da Manutenção, Largo Marquesa de Niza e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

4.ª ZONA — Rua do Beato, Rua do Grilo, Calçada Duque de Lafões e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

5.ª ZONA — Telheiras de Baixo e de Cima e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

6.ª ZONA — Rua do Lumiar e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

7.ª ZONA — Calçada de Carriche e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

8.ª ZONA — **Massamá.** (Das 8 ás 14 horas).

9.ª ZONA — **Linda-a-Pastora, Linda-a-Velha, Carnaxide e Queijas.** (Das 8 ás 11 horas).

10.ª ZONA — **Valejas, Queluz de Baixo, Barcarena e Tercena.** (Das 8 ás 15 horas).

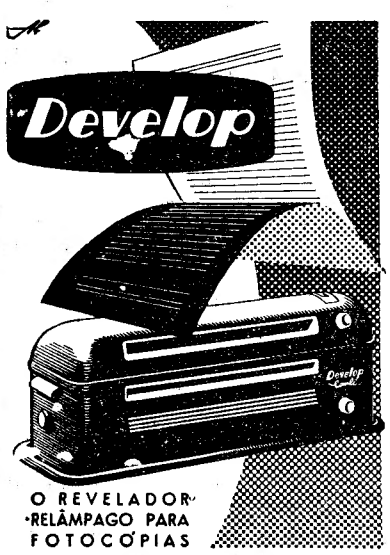
11.ª ZONA — **Algés de Cima;** Calçada do Rio, Estrada das Romeiras, Rua Luis de Camões e Rua D. João de Castro. (Das 8 ás 15 horas).

12.ª ZONA — **Damaia:** Rua Carvalho Araujo, Travessa Carvalho Araujo, Avenida Mouzinho de Albuquerque, Rua Herois de Dadrá, Rua Coronel Pereira Coentro, Praceta Coronel Pereira Coentro e Quinta de Alferragide. (Das 7 ás 15 horas).

13.ª ZONA — **Vila Franca de Xira:** Estrada Nacional, Rua 5 de Outubro (parte), Rua 1.º de Dezembro, Travessa Araujo, Bairro da Quinta da Mata, Travessa da Quinta da Mata, Campo Aclamação da Republica, Calçada da Costa Branca e Alto do Mesquito. (Das 8 ás 14 horas).

14.ª ZONA — Concelho de Alenquer: **Merceana, Olhalvo, Labrujeira, Pocariça, Aldeia Galega, Aldeia Gavinha, Ceramica Cruz e Ceramica Fortes.** (Das 8 ás 15 horas).

15.ª ZONA — **Toda a zona Industrial e Camarária abastecida pela linha 110 abrangendo as seguintes localidades: Arruda, Sobral, S. Domingos de Carmões, Corujeira, Carreiras e Carvoeira.** (Das 8 ás 15 horas).



SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA • PORTO • FARO

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARIA S. JOÃO
Av.ª de Paris, 3-A — Tel. 725600

Tágide

FLOYD and MARIANNA
RAFAEL CRUZ e o seu «Ballet»
HELENA TAVARES
IVONE e CLARA
MARIA CANDAL

(Adultos — Maiores de 17 anos)

Dia 24
Estreia de

SUZY SOLIDOR

Carnaval

Na próxima semana será pubicado o programa do sensacional «show»

4 Grandes Atracções internacionais !

Palm Beach

A Exposição Canina Internacional

realiza-se amanhã e domingo

na Feira das Indústrias Portuguesas

sob o patrocínio do «Diário de Lisboa»

A concorrente italiana sr.ª D. Alice de Montis apresentará na exposição uma excelente ninhada constituída por sete «baixotes» alemães, alguns dos quais serão exibidos pelo conhecido artista Loris Velli, presentemente a trabalhar no nosso País, e que na gravura brinca com alguns daqueles curiosos animais

Pela primeira vez no nosso País, no Inverno e em recinto coberto e aquecido, principia amanhã, á tarde, e termina no domingo, á noite, no Pavilhão da Feira das Industrias Portuguesas, á Junqueira, a 31.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa. A organização pertence, como habitualmente, á secção de canicultura do Clube dos Caçadores Portugueses, que, desta vez, conta com o patrocínio do «Diário de Lisboa».

O moderno e grandioso recinto, confortàvelmente adaptado, oferece as mais perfeitas condições até agora conseguidas em Portugal para manifestações do género. Um enorme estrado foi construído para o certame; ao longo da espaçosa galeria foram colocadas mesas para serviço permanente de restaurante, chá e «bar»; potentes projectores iluminarão as zonas mais espectaculares, etc.

Efectivamente, todos os pormenores se relacionam para que o certame constitua um grande acontecimento, tanto no aspecto desportivo como no mundano. No primeiro, o concurso promete ser um dos mais bem disputados e curiosos de sempre, não só porque a qualidade dos exemplares inscritos é deveras notável (é preciso não esquecer que estamos na melhor estação do ano para os animais de pêlo), como porque este concurso reune um numeroso lote de expositores estreantes, independentemente de haver uma grande variedade de raças em prova. No segundo aspecto, porque estas manifestações atraem sempre um publico muito distinto e entusiasta, sendo até motivo para reunião da nossa melhor sociedade.

A exposição que principia amanhã, a 31.ª, apesar dos seus moldes inéditos e da época em que se realiza, despertou grande interesse entre os canicultores portugueses e estrangeiros, traduzido no numero excepcional de adesões, só ultrapassado pelo ultimo concurso organizado no Jardim Zoológico, em plena Primavera.

Um interessante conjunto de manifestações complementares

Outro factor que valorizará muitíssimo a exposição será um curioso conjunto de manifestações complementares, que engloba uma demonstração de artigos relacionados com a vida canina (alimentação, veterinária, caça, pesca, etc.); a exibição, pela primeira vez em Portugal e em publico, de dez cães-polícias adquiridos recentemente na Alemanha pela G. N. R. e de um cão-polícia do Exército; a eleição dos melhores cães e casais nacionais e estrangeiros e do melhor exemplar de caça, etc.

Um juiz inglês julgará as raças estrangeiras

O experimentado e competente juiz inglês, do Kennel Club, sr. dr. J. Aubrey Ireland julgará todas as raças estrangeiras; enquanto que o julgamento das portuguesas estará a cargo dos srs. prof. dr. Manuel Fernandes Marques, dr. Luís Navarro Brasão e dr. José Sales Gomes.

Para o certame, foram instituídos valiosos prémios, constituídos por diplomas, medalhas, placas e taças, incluindo a taça de prata «Diário de Lisboa».

Cerca de 900 exemplares participam no concurso!

Outro factor que revela o extraordinário interesse suscitado pelo certame e que elucida quanto á sua importancia é o numero de animais inscritos: precisamente 899, divididos por todas as raças e variedades portuguesas e estrangeiras. O juri vai ter muitas dificuldades na sua missão e o publico vai, decerto, deixar-se prender pela beleza e a graça dos bem cuidados exemplares participantes na exposição.

O programa completo da exposição

AMANHÃ: Ás 15 horas, entrada dos exemplares; ás 16, classificação por categorias; ás 20, intervalo; ás 21 e 30, provas de trabalho por cães-polícia; ás 24, saída dos exemplares.

DOMINGO: Ás 15 horas, entrada dos exemplares; ás 16, classificação para atribuição dos prémios especiais e de honra; ás 19, escolha do melhor cão português, do melhor casal português e do melhor cão de caça; ás 20, intervalo; ás 21 e 30, escolha do melhor cão estrangeiro e do melhor casal estrangeiro — provas de trabalho por cães-polícia — distribuição de prémios — desfile dos premiados; ás 24, encerramento da exposição.

Preços dos bilhetes de ingresso e do serviço de chá e jantar

Para os espectadores da Exposição Canina Internacional, que se realiza amanhã e domingo, no Pavilhão da Feira das Industrias Portugueses (á Junqueira) foi fixado o preço unico de ingresso na importancia de 10$00.

Haverá um serviço de chá completo, em mesas dispostas ao longo das galerias do 1.º andar da nave onde se realiza a exposição e cujo preço é de 20$00, incluindo todas as taxas. Do mesmo modo, haverá jantares, ao preço de 45$00, por pessoa, incluindo igualmente todas as taxas.

Os bilhetes encontram-se á venda na F. I. P. (á Junqueira) podendo ser adquiridos bilhetes simples de entrada ou já com talões para chá e jantar.

A "West India Portuguese" deixará em 1961 e explorar o caminho de ferro e o porto de Mormugão

LONDRES, 23. — A assembleia geral dos accionistas da companhia inglesa «West India Portuguese Guaranted Railway Co. Ltd.» autorizou o conselho de administração a informar o Governo português de que renuncia a continuar a exploração do caminho de ferro e das instalações portuárias de Mormugão, na India. Em conformidade com o acordo de 1881, é dado um aviso prévio de dois anos. — (F. P.).

N. da R.: — Já várias vezes tinha sido ventilada, em artigos e em telegramas publicados, a probabilidade de a «West India Portuguese Guaranted Railway Co. Ltd.» denunciar o acordo, negociado, em 1881, com o Governo português, para a exploração do caminho de ferro e do porto, de Mormugão, na India Portuguesa.

A informação recebida, do conselho de administração daquela companhia, no Ministério do Ultramar, levará o Governo português a preparar, até princípios de 1961 — ano em que terminará, segundo a letra do contrato firmado — a transferência da exploração das linhas férreas e das instalações portuárias, daquela cidade do Estado da India.

Ainda não se sabe quando chegam ao Tejo os draga-minas alemães

Em visita de carácter operacional e sob o comando do capitão-tenente Rau, devia dar hoje entrada no Tejo, com um atraso de três dias por ter sido surpreendida por um violento temporal no Mar do Norte, a 2.ª Esquadra de draga-minas da Republica Federal Alemã.

Os navios que constituem a divisão o «Seehund», o «Seelowe», o «Seestun», o «Seepferd», o «Seeigel» e o «Seeschlange», foram, porém, novamente surpreendidos por um grande temporal no Golfo da Biscaia, pelo que tiveram de arribar ao porto francês de Cherburgo.

Por este motivo, o programa de cumprimentos foi novamente alterado, aguardando-se comunicação na Embaixada daquele país, da data da entrada.

Um submarino francês

Para uma visita de rotina, que durará dois dias, é aguardado no Tejo, no próximo dia 26, o submarino «Mille», da Marinha de Guerra da França, o qual é comandado pelo 1.º tenente «Gauthier».

O referido vaso de guerra atracará no interior da doca de Alcantara.

VIDA ARTÍSTICA

A exposição de Jaime Murteira

O prof. eng. Leite Pinto inaugurou, esta tarde, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma exposição de quadros a óleo do pintor Jaime Murteira.

O nível das águas do Tejo sobe devido às cheias

SANTARÉM, 23 *(Pelo telefone)*. —Os campos marginais estão novamente a ser inundados pelas águas do Tejo. Hoje, ás 10 e 30, ficaram interrompidas ao transito as estradas da Chamusca-Golegã, do dique dos Vinte e o transito da estrada Azinhaga-Golegã foi suspenso ás 3 da madrugada.

Em Santarém, na Ribeira, no sítio de Palhais, as águas atingiram aquele local. As escalas hidrométricas marcam: em Vila Velha de Ródão, ás 6 da madrugada, 9m,05; ás 9 horas, 9m,20; ás 12 horas, 9m,75. Na Barquinha ás 6 horas: 6m,66; ás 9, 6m,86; ás 12 horas, 6m,88. Em Santarém, ás 6 horas, 5m,39; ás 9, 5m,66, e, ao meio-dia, 5m,95.

Horas aflitivas em Alter do Chão

ALTER DO CHÃO, 22—Esta tarde, a chuva torrencial causou muitas inundações em casas de habitação e na parte baixa da vila.

Em frente do Cine-Teatro e da igreja matriz, devido ás sarjetas serem insuficientes, as águas juntaram-se ali em grande quantidade o que motivou ficar o transito interrompido cerca de duas horas.

Compareceram os bombeiros locais, sob o comando do sr. José P. Marques Serrão, que num grande esforço evitaram graves desastres, visto que as chamadas para estes, eram constantes de diversos locais, o que nos enchia de pavor.

Diz-se que estas inundações são motivadas por falta de um aqueduto que havia á entrada da vila e que foi demolido pela Junta Autónoma de Estradas, quando da reconstrução da estrada que serve esta vila para Crato. Seja esta a causa ou outra, pedimos providências a quem de direito.

Homenagens ao presidente da Junta Geral de Ponta Delgada

PONTA DELGADA, 23. — O sr. eng.º Pedro Chaves Cimbrom Borges de Sousa, que foi durante oito anos presidente da Junta Geral do Distrito Autónomo de Ponta Delgada, pediu a demissão do seu cargo. Por este motivo, foram-lhe prestadas diversas homenagens, pelo pessoal daquele organismo.

CARNAVAL INTERNACIONAL DO ESTORIL

Venda de bilhetes das 13 às 21 horas para o Corso de Sábado 7, Domingo 8 e Terça-feira, 10

Postos instalados nos seguintes locais:

CAES DO SODRÉ
MARTIM MONIZ
RESTAURADORES
SALDANHA
ARIEIRO

LOTAÇÃO LIMITADA

*

4 ANIMADOS BAILES

nas noites de Sábado, Domingo, 2.ª e 3.ª feira, com a presença das celebridades mundiais

M/17 anos

NEO-PENITROL

Uma nova fórmula potenciada

ANGINAS • FARINGITES • LARINGITES DIORREIAS • GENGIVITES • GRIPES • ETC.

Albano Garcez, L.da

fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em insecticidas «ANALISITE CEZAL», continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes

Rua do Comércio, 12 e 14
Telefone 26498
LISBOA

TA-MAR

AMANHÃ

Cozido à Portuense

RESTAURANTE * ALGÉS *

Agradecimento

Tendo já decorrido algum tempo, após o acidente de viação sofrido e a conclusão do longo tratamento a que aquele deu lugar, e, havendo-se-me deparado neste lapso a impossibilidade de patentear verbalmente o meu vivo reconhecimento ao elevado numero de pessoas das minhas relações e amizade que manifestaram particular interesse pelo estado das minhas lesões e pelo curso do meu restabelecimento, venho, por esta forma, agradecer-lhes penhoradamente tão relevantes provas de amizade, carinho e dedicação, pedindo-lhe desculpa, ao mesmo tempo, de tão tàrdiamente vir dar cumprimento a este dever de gratidão.

ALFREDO CAVALHEIRO

Teatros e Cinemas

«As Bodas de Figaro», no S. Carlos

A luminosa partitura dos trinta anos de Mozart «As bodas de Fígaro», subiu ontem á cena em S. Carlos com um desempenho próprio a fazer perdoar em parte alguma récita mais fraca. Apresentada em 1954, 1956, e agora pela terceira vez num crescendo de magnificência interpretativa, desde a primeira hora que nos tinha posto em extase. Porque reprimir o ímpeto de repetir que Mozart é a musica personificada, que a sua imaginação vai a par com a sensibilidade e com as qualidades técnicas que a todo o instante surgem da sua pena, já favorecida pela fertilidade musical da época, achados de genial propriedade e graça infinita? E apesar de ser muito digna de apreço a nota do programa, de Croner de Vasconcelos, é do livro de Curzon dedicado a Saint-Foix, biógrafo quase exaustivo de Mozart, que destacamos as seguintes passagens:

«E' a mais considerável partitura de Mozart — em vez dos actos da praxe foi preciso reparti-la em quatro... Que dizer desta musica? E' verdadeiramente a partitura mozartiana por excelência; e estudando-a a fundo (como aconselha Wagner, que não via modelo mais absoluto em toda a musica cénica), fica-se confundido perante a junção duma tal simplicidade de meios com uma eloquência de vida tão extraordinária. Sob o ponto de vista técnico, é em vão que se tentará enriquecer ou modificar esta simplicidade; sob o ponto de vista expressivo, é em vão que se imaginará uma outra realização de pensamento, uma outra maneira de caracterizar a personagem e seu papel na acção... Não há nela nem uma página que não seja impregnada do espírito de Mozart, do seu temperamento, da sua sensibilidade, do seu tacto, da sua alegria. Como fusão da linguagem e da musica, nunca se fará melhor... Um dos encantos mais raros desta musica reside na maneira deliciosa como Mozart valorizou as sonoridades italianas no seu texto...», etc.

O unico reparo que poderíamos fazer por nossa conta é que os conceitos de estrutura da época, com o seu encadeamento de cenas estéticamente quase independentes entre si, apesar da sua estreita unificação de estilo na variedade de agrupamentos, não permitem a hipositiva arquitectura global que encontraremos, por exemplo, no «Don Giovanni», do mesmo Mozart.

No desempenho das actuais «Bodas de Fígaro» cantavam pela primeira vez em Lisboa a soprano Melita Muszely, figurinha moderna sem exageros, e de resto caracterizada á epoca, para o importante papel de *Susana*, Willi Brokmeier, *Basilio*, de voz facil e histrionismo sublinhado, Helga Beller, bem dotada para *Barberina*, e L. Pantscheff para o apontamento do *Jardineiro*. Nomes conhecidos, Teresa Stich-Randall, Lisa Otto, Suzanne Will entraram no elenco respectivamente nos papéis da *Condessa*, de *Querubim* e de *Marcelina*. Retomaram os seus papéis de 1956, Erich Kunz, *Fígaro*, Scipio Colombo, *Almaviva*, e Marjan Rus, *Dr. Bártolo*. Quem conhece bem, ou mal, mesmo, as «Bodas de Fígaro», sabe a diversidade do grau de importancia que existe em todos os papéis, o muito que se pede a *Fígaro*, para o qual Erich Kunz continua a dispensar excepcionais qualidades, a *Suzana*, contracenando Melita Muszely com Erich Kunz sem inferioridade sensível, á caracterização um pouco ingrata de *Almaviva*, que desta vez Scipio Colombo não limou inteiramente mas sem comprometer o conjunto; Marjan Rus não fez diferença apreciável, e Suzanne Will marcou com interesse pessoal o seu papel.

Sita Otto não nos surpreendeu dando-nos uma colaboração primorosa, embora cénicamente um pouco dificultada pela sua ligeira tendência para engordar, e cantando a sua privilegiada parte com personalidade, sem por isso beliscar o estilo. Teresa Stich-Randall foi simplesmente sublime, pela qualidade da voz, pela pureza absoluta da arte de cantar, pela profunda sensibilidade. E vejamos que mesmo nestas alegres «Bodas», aflora quantas vezes um tom de séria emoção íntima, e até de dramatismo. E esse precioso dom — e estudo — que é a inteligência do jogo fisionómico também nos deliciou em todo o elenco, distinguindo-se pela importancia dos seus papéis Erich Kunz, Melita Muszely e Luisa Otto, mas em Teresa Stich-Randall, a subtileza e a graça culminam. Da alta ciência dos recitativos nestes desempenhos já não se fala.

Também Alexander Krannhals retomou a direcção do conjunto orquestral e cénico, com uma autoridade, uma segurança dos mais benéficos resultados; a disciplina quase ameaçadora da abertura bem depressa se amenizou sempre que Mozart o requeria, e os elementos da nossa Orquestra Sinfónica Nacional atingiram a desejada qualidade de estilo, equilizrada também na perfeição a sonoridade com a cena, onde, felizmente, todos estavam desta vez uns com os outros. E

(Continua na 6.ª página)

2.ª SEMANA

Às 15.30 a p. red. e ás 21.45

AVIS

Tel. 47163

TALMA FILMES

PARA MAIORES DE 12 ANOS

O GRANDE COLOSSO DE GARGALHADA

ABBOTT-COSTELLO EA Mumia

AS AVENTURAS DE DOIS «VALENTES» NO PAÍS DOS MISTÉRIOS

NO PROGRAMA
O DESLUMBRANTE DOCUMENTÁRIO COLORIDO DE LARGA METRAGEM

O TECTO DO JAPÃO

TEATRO MONUMENTAL T. 55133

Emp. VASCO MORGADO, LDA.

AS 21.45 H. (Adultos M/ 17 anos)

ÚLTIMOS DIAS

O êxito de COLETTE RENE

«GIGI»

com MILU na protagonista

IRENE — BRUNILDE—PAULA - BENAMOR - MACIEIRA

*

LUGARES DESDE 5$00

DOMINGO, ESPECTÁCULO À TARDE ÀS 16 HORAS

AMANHÃ e DOMINGO A TARDE AS 18.30 UM ÊXITO!

PREÇOS: 3.º BALCÃO FRENTE, 5$00; 2.º BALCÃO, 10$00; PLATEIA, 15$00

CARNAVAL INFANTIL

DOMINGO — 2.ª e 3.ª FEIRA, ás 15 e 18 H.
PEÇAS PARA CRIANÇAS — CONCURSOS
(Para maiores de 4 anos)

* CARNAVAL *

BILHETES À VENDA

*

SENSACIONAL PROGRAMA PELA 1.ª VEZ EM PORTUGAL

LA CHUNGA

A BAILARINA CIGANA COM O SEU CONJUNTO DE CIGANOS

ORQUESTRA TROPICAL
CARNAVAL SHOW

TRIO DE MENPHIS
MENEM, O Conjunto Sem Nome

BAILE ATÉ DE MADRUGADA
(Maiores de 15 anos)

abc

7.ª SEMANA

EMPRESA TEATRAL A B C, LDA.

TEL. 366745

As 20.30 e 22.45

YOLA e PAULO O CARTAZ DA ALEGRIA

VINHO NOVO

PARA MAIORES DE 17 ANOS

A UNICA SALA DO PARQUE MAYER COM AQUECIMENTO

DOMINGO — ESPECTACULO AS 16 HORAS

SOLAR DA HERMINIA

— Telef. 20164 —

HOJE E SEMPRE JANTARES E CEIAS

HERMINIA canta para o seu publico com Tristão da Silva

o cantor da actualidade — **Cidalisa do Carmo**, Fernando Maurício e a grande revelação António Rocha. Acompanhamentos por Victor Ramos, José Ramos e Alfredo Mendes. Optimo serviço de restaurante a preços acessiveis

Adultos — (Maiores de 17 anos)

A «COMPANHIA DO TEATRO DE SEMPRE»

Subsidiado pelo Fundo de Teatro apresenta a admirável comédia romantica

Às 21.45 h. — Empresa Laura Alves em colaboração com Giuseppe Bastos

Avenida

O FIM DO CAMINHO

Espectáculo para maiores de 12 anos

ATENÇÃO: Descontos especiais p.ª universitários, sócios da F. N. A. T. e filiados da M. P.

DOMINGO ÀS 16 H.—ESPECTÁCULO À TARDE

BEATRIZ COSTA na «Baiana Saloia»

Variedades

Emp. Teatral Avenida, Ld.ª Tel. 26037

O GRANDE EXITO DE LISBOA

COM JEITO, VAI!

A REVISTA EM QUE TRIUNFA

BEATRIZ COSTA!

Esp. p.ª adultos, m/ de 17 anos
Domingo, ás 16 h., Espec. á tarde

BERTA LORAN em «Eu sou um fenómeno»

ESTA NOITE ÀS 21,30

O VAGABUNDO DE MONTPARNASSE

(MONTPARNASSE 19)

ESTREIA DUM FILME SENSACIONAL. APRESENTANDO

GÉRARD PHILIPE

LILLI PALMER e ANOUK AIMÉE

EM CRIAÇÕES INESQUECIVEIS !

Exclusivo SONORO FILME — Adultos — M/17 anos

CONDES

UM GRANDE ACONTECIMENTO ARTISTICO

O Império estreia, amanhã, o notável filme de Harold Braun

Por amor duma rainha

Várias, e de muito interesse, têm sido as tentativas do cinema alemão para a reconquista de um prestígio que ficou inesquecível.

Se alguns dos seus novos filmes o ergueram já ao plano de classe artística, dignidade humana e riqueza plástica que todos lhe desejamos, a verdade é que, depois da crise, nunca a cinematografia alemã apresentou obra tão valiosa, tão positiva e clamorosa nas suas largas qualidades, como POR AMOR DUMA RAINHA.

É esta alta produção cinematográfica inspirada na mais perturbadora paixão que uniu dois seres, em circunstancias que a História teve de registar à margem da razão fria dos acontecimentos políticos.

Por amor duma rainha

tem notabilissimas interpretações do grande actor O. W. Fisher, **na figura do dr. Struensee;** Horst Buchholz, **no Rei Cristiano VII; e de** Odile Versois, **irmã de Marina Vlady, na bela Rainha Carolina Matilde.**

O Império e a Sonoro Filme permitem-se chamar a atenção da Crítica e do Público para a genial criação do jovem Horst Buchholz, **que oferece ao cinema europeu, alguns dos seus mais ricos momentos da arte de interpretar.**

Por amor duma rainha

em que um primoroso agfacolor exerce funções psicológicas na criação de cambiantes e no desenvolver do próprio conflito, estreia-se amanhã ás 21,30 no

IMPÉRIO

Adultos-Maiores de 17 anos

Uma pega 6$50

CAFÉ DE BALÃO

BAR-RIBATEJO Praça do Areeiro, 11-D

LIDO

SANTO AMARO DE OEIRAS

Sábado 24, ás 21 h. Domingo «Matinée», e Soirée», baile pelo Conjunto Lido; Velez ao piano — grandes atracções para os 4 dias de Carnaval Almoços; Jantares, e Ceias até ás 3.30 — Telefone 043094

MAIORES DE 15 ANOS

Teatro Nacional de Dona Maria II

Todas as noites ás 21 e 45

Amanhã, ás 16 horas, tarde popular, a preços reduzidos

(12 ANOS)

O PROCESSO DE JESUS

TODA A COMPANHIA

O TEATRO ESTA AQUECIDO

Coliseu

Hoje, a sensacional companhia de grande circo no Coliseu. Chimpanzés, Acrobatas que desembarcam na Lua, Palhaços. Amanhã, às 16, e 21,30 horas, todas as crianças podem ir ao circo

O mais fantástico espectáculo de circo está agora no Coliseu. Hoje, noite delirante de prodígios. Super-atracção inglesas, americanas, hungaras. «Gina na Lua», famoso numero interplanetário. Chimpanzés amestrados. Duas parelhas de palhaços. A famosa «troupe» hungara de acrobatas Pusz Tay, a melhor do Mundo. Trapezistas ingleses. Amanhã, ás 16 horas e ás 21 e 30 as crianças podem ir ao circo.

DISCOS Mercury

AV. DUQUE DE LOULÉ, 1-A

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — O Vagabundo de Montparnasse — CONDES

SÃO LUIZ TEL. 27173

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)

2.ª SEMANA

duma empolgante obra-prima

O HOMEM DE PALHA

com Pietro Germi, Franca Bettoja e L. Della Noce

Venda de bilhetes para o Carnaval

EDEN TEL. 20768

15.30 - 18.30 e 21.30

2.ª semana da emocionante obra-prima em Eastmancolor

Emp. Lopo Lauer

RAPARIGAS DE UNIFORME

com Romy Schneider e Lili Palmer

A história profundamente humana, que se dizia, que nunca poderia voltar a ser filmada. — (M/17 anos).

CONDES TEL. 22523

15.30 (p. r.) e 21.45

Grande ESTREIA

A vida de Modigliani, uma sublime história de amor

O VAGABUNDO DE MONTPARNASSE

com Gérard Philipe e Lilli Palmer

A's 18.15, Ses. Acção & Aventura com «A conspiração do silêncio» — (M/17 anos).

ODEON Telefone 26283

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)

Um romance adorável de sonho e poesia

AS RAPARIGAS DE IMMENHOF

com Angelika Voelkner e Heide Bruhe

Eastmancolor-Panoramico

LIS TEL. 48560

As 21 (M/12 anos)

A RAPARIGA DAS VIOLETAS

Pai á força

RESTELO Telefone 610375

21.15 (M/12 anos)

A PÉ, A CAVALO E DE SPUTNIK

com Noel-Noel

CASINO ESTORIL

21.30 (M/17 anos)

CRIME PASSIONAL

com Gérard Oury

TIVOLI TEL. 50595

2.45 e 6.30 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/12 anos)

2.ª SEMANA

dum grandioso triunfo mundial

A POUSADA DA SEXTA FELICIDADE

Em Cinemascope — Cor de Luxe

com Ingrid Bergman e Curt Jurgens

Venda de bilhetes para o Carnaval

POLITEAMA TEL. 26309

15.15 - 18.15 e 21.30

2.ª Semana triunfal do vibrante filme de amor, pecado e heroismo

3 encontros com o destino

com Robert Wagner, Dana Wynter, Jeffrey Hunter, Sheree North e outros

Cinemascope-Col. de Luxe

(Adultos — Maiores 17 anos)

AVENIDA Telefone 763080

15.45 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)

2.ª SEMANA

Uma história de amor... Um filme inolvidável!

O HOMEM DE PALHA

com Pietro Germi, Franca Bettoja e Luisa Della Noce

Venda de bilhetes para o Carnaval

MONUMENTAL TEL. 55131

15.15 e 21.30 (M/17 anos)

2.ª SEMANA

O mais alto grau de «suspense» e emoção jamais atingido em cinema

A MULHER QUE VIVEU DUAS VEZES

com James Stewart e Kim Novak

Venda de bilhetes para o Carnaval.

CINEMA IDEAL Telefone 241[illegible]

A's 21 (M/17 anos)

NASCI PARA BAILAR

Suprema derrota

TERRASSE TEL. 20917

A's 21 (M/12 anos)

TOTÓ, FERNANDEL E A LEI

Kelly e eu

IMPÉRIO Tel. 55134-5

15.15 e 21.30 (M/12 anos)

ULTIMOS DIAS

A fascinante comédia de Geórge Seaton

AMOR DE JORNALISTA

com Clark Gable e Doris Day

Um mundo de sorrisos

Venda de bilhetes para o Carnaval

Amanhã ás 21.30, Estreia «Por amor de uma rainha» — (M/17 anos).

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)

Cruel... Violento... Mas humano!

Peter Finch, Ronald Lewis, Maureen Swanson e David Mc Calum

A LEI DA VIOLÊNCIA

A história de um famigerado bandido que, apesar de tudo, possuía o seu código de honra!

EASTMANCOLOUR

ROMA Telefone 727778

15.30 p. r.) e 21.45 (M/17 anos)

Um trepidante romance de amor nos 4 cantos do Mundo

AMOR NAS NUVENS

Em Cinemascope e Eastmancolor

com Jeff Chandler e Lana Turner

AVIS Telefone 671[illegible]

15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)

2.ª SEMANA

Uma aventura macabro-cómica no país dos mistérios

ABBOTT, COSTELLO E A MÚMIA

Uma explosão de gargalhadas

E o doc. colorido «O tecto do Japão»

ROYAL TEL. 845037

Às 21 (M/12 anos)

QUO VADIS

com Robert Taylor

ULTIMAS

REPRESENTAÇÕES DA REVISTA QUE ESTÁ À 5 MESES EM CENA

NO TEATRO

MARIA VITORIA

Emp.ª «E. Salvador e R. Martins, Ld.ª»

Às 20.30 e 22.45 (Adultos—M/17 anos)

EM ÚLTIMAS

SALVADOR

APRESENTA

A ALEGRE REVISTA

POR CAUSA DELAS...

ADULTOS M/17 ANOS

A SEGUIR

mais um grande espectáculo de

SALVADOR

A REVISTA POPULAR

ENCOSTA A CABECINHA E CHORA...

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

os difíceis finais do 2.º e do 4.º actos foram pura musica de concerto.

A representação foi assinalada igualmente fora do palco pela enchente dos grandes dias e uma nota de elegancia e de abastança longe de se verificar por uso e costume. Houve muitos aplausos, é certo, mas ou porque era um publico composto na maioria de *blasés*, ou porque na partitura nada há que se preste ao estrondoso ou ao desportivamente vertiginoso, o entusiasmo não atingiu o rubro. E não podemos deixar de pensar no que se verificaria se uma representação desta categoria se deslocasse ao palco do Coliseu... Ainda não houve tempo de esquecer o triunfo dos belos concertos sinfónicos promovidos pela Fundação Gulbenkian.

FRANCINE BENOIT

Primeiras exibições

«A lei da violência», no São Jorge

Criara-se grande expectativa em redor do filme que ontem se estreou no S. Jorge. A publicidade encarregara-se de chamar a atenção do publico: — «Depois de *Duelo ao Sol... A lei da violência...* mas diferente!»; «Depois de *Shane... A lei da violência...* mas diferente!»; «Depois de *O comboio apitou três zes... A lei da violência...* mas diferente!» E, realmente, nem só a expectativa não foi iludida, como a verdade respeitada. «A lei da violência» (é o nome do filme em questão) apareceu depois dos outros três referidos e, não há duvida, é diferente... Perguntem aos espectadores que ontem enchiam por completo a super-aquecida e moderna sala da Avenida.

Em plena solidão australiana (antes de mil e novecentos) uma quadrilha de ladrões de gado desencaminha dois jovens que pretendiam ser honestos. Depois, os jovens voltam a ser honestos e é precisamente nessa altura que a sociedade os não considera como tal, fazendo-os pagar, juntamente com os seus desencaminhadores, faltas que nem seõuer chegaram a cometer. A moral da história pode resumir-se na gasta legenda *o crime não compensa*. Mas, se o espectador ficar perturbado com a planura do cenário (e da acção) também pode considerar que, afinal, talvez não valha a pena ser honesto...

Os principais actores do filme são Peter Finch, Ronald Lewis, Maureen Swanson e David McCallum; o realizador, Jack Lee; e o argumento é extraido de uma novela.

Complementos agradáveis. — *Visor 21.*

«Amor nas nuvens», no Roma

«Amor nas nuvens» é mais uma história de amor, desta vez misturada com aviões e filmada nos quatro cantos do Globo. Interesse emocional, espectacular e turístico.

Três aviadores, um feminino e dois masculinos, são os herois deste novo filme de Jack Arnold, baseado no argumento original intitulado «The lady takes a fleyer».

Dois homens, uma mulher — o eterno triangulo. Mas a história acaba em bem e, até, com um lindo «rebento» a animar o casal contemplado.

Na interpretação figuram Lana Turner e Jeff Chandler, uma vedeta e um galã bem conhecidos e dispostos a agradar, e, ainda, Richard Dennings, no terceiro aviador. Complementos variados. — *Visor 32.*

As estreias de hoje

No Condes

Título — «O vagabundo de Montparnasse».
Produção — Francesa.
Realização — Jacques Becker.
Intérpretes — Gérard Philipe, Lili Palmer e Anouk Aimée.
Argumento — Max Ophuls morreu e Jacques Becker retomou o seu sonho de filmar a vida de Amadeo Modigliani.
Processo — Normal.
Classificação — Maiores 17 anos.

Carnaval

Este ano no Tivoli

O Tivoli apresenta este ano, em rigoroso exclusivo, um programa de Carnaval de categoria que levará ao elegante cinema da Avenida um publico apreciador de espectáculos da quadra cuidadosamente preparados. A empresa do Tivoli contratou um admirável conjunto de atracções que pela primeira vez se apresentam em Portugal, entre as quais se salientam os nomes célebres de Luce e Daniel Remy, magos ventríloquos, que fazem furor em toda a parte; Dany Ray, o ilusionista exclusivo do Lido de Paris; a famosa parelha de palhaços Tolino & Galy e, por fim, a orquestra Casino de Madrid que alcançou agora um êxito ruidoso na Suiça, França e Alemanha, com o dinamismo dos seus ritmos modernos.

Além destas extraordinárias atracções, o Tivoli estreará ainda a mais recente comédia de Fernandel: «As vinhas do Senhor». Durante os espectáculos, haverá ainda bailes até de madrugada ao som de duas orquestras.

Suzy Solidor

a grande artista francesa diz que Amália tem Paris a seus pés...

Os freios da locomotiva do «Sud» rangeram no seu derradeiro estertor e no degrau da primeira carruagem apareceu um aliciante sorriso de mulher que uma alvinitente fieira de dentes mais realçava.

O som da «cigarra» das máquinas de filmar, os projectores da televisão e os «flashs» dos fotógrafos animaram a «gare» da estação de Santa Apolónia. Flores portuguesas caíram nos braços da viajante. Cumprimentos. Saudações. Mais sorrisos. Os admiradores de uma grande artista francesa manifestavam o seu regozijo pelo feliz reencontro proporcionado.

Em carne e osso, Suzy Solidor pisava de novo terra lusitana, após cinco anos de ausência. A mesma distinção, a mesma frescura e a mesma presença de outrora ou não fosse ela a «eterna» Suzy Solidor que resiste triunfalmente á «patine» do tempo e que a partir de amanhã se exibirá na elegante «boite» da «Tágide», devido a uma arrojada iniciativa de Campos Ferreira que «fechou os olhos para gastar dinheiro».

Os jornalistas rodearam a artista que já serviu de modelo a 200 pintores famosos, entre os quais se inclui Eduardo Malta ou não fosse Suzy Solidor a mais extraordinária intérprete da canção francesa.

«J'adore les portugais» — começou por declarar. Lisonja? Não. E' que para aceitar o contrato, que a «Tágide» lhe acenou, teve de encerrar «Chez Suzy Solidor» — o mais elegante «cabaret» de Paris que os Franceses e os estrangeiros de *bom tom* frequentam assiduamente.

Suzy Solidor falou de Amália. «Paris não a percebe. Mas lança-se

Suzy Solidor na companhia da sua pianista

aos seus pés. Aplaude-a em apoteose». De si, disse reservar uma surpresa para os Portugueses...

«Cantarei um fado em francês, musicado e escrito por duas francesas. Chama-se «Il suffit». Sabe? Gosto do fado. Nasci na Bretanha, sou nostálgica. E o fado arrebata os sentidos. Será uma singela homenagem que presto aos meus amigos portugueses.

A corte de admiradores arrastou-a. Os jornalistas deixaram de torturá-la («c'est ravissant ça...»). E o grande nome que todo o Mundo disputa a peso de oiro foi descansar no «Hotel Mundial». Os belos espíritos «se rencontrent...».

Animais nossos inimigos

VILA REAL, 22. — Deu entrada no hospital desta cidade, onde ficou internado, Domingos Amaro, menor de 15 anos, natural e residente no lugar e freguesia de Valnogueiras, deste concelho. Quando estava junto da sua residência, foi atingido pelo chifre de um boi, que lhe causou um ferimento no sobrolho esquerdo.

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

MORREU NO HOSPITAL — No Hospital dos Capuchos, onde havia entrado há dias, por ter sido atropelada por um automóvel, na Rua de S. Bernardo, faleceu a sr.ª D. Maria da Glória Pereira Resende, de 78 anos, moradora na Rua da Páscoa, 49, porta 10.

ATROPELAMENTOS POR AUTOMÓVEIS — Atropelada por um automóvel na Praça Marechal Saldanha, deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José a sr.ª D. Laura PaPiva e Pona, de 75 anos, moradora na Avenida da Republica, 24, r/c. Na mesma sala de observações, e por ter sido atropelado por um automóvel na Praça da Alegria, deu entrada sem fala um homem de identidade desconhecida, que aparenta ter 45 anos. Veste fato azul, calça botas pretas e numa algibeira tem uma carta dirigida a Justino Freire Garrido, Gumiei, Viseu.

AGREDIDO A PEDRADA—Também na sala de observações do Hospital de S. José deu entrada Manuel Eurico da Cruz, de 26 anos, ajudante de condutor de automóvel, que foi agredido á pedrada por um seu vizinho em Pero Pinheiro. O agredido apresenta ferimentos na cabeça.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Efectua-se hoje, pelas 21 horas, na sede da Casa do Concelho de Gois, na Rua de Santa Marta, 47, r/c., uma reunião da assembleia geral, durante a qual a comissão revisora da redacção do estatuto aprovado em reunião da mesma assembleia, de 21 de Dezembro findo, fará a sua leitura, dando assim cumprimento á resolução oportunamente tomada.

QUEM PERDEU?

Na P. S. P. (Governo Civil) e no Sindicato dos Motoristas de Lisboa encontram-se depositados vários objectos achados, ontem, na via publica. Entre esses objectos figuram meias, óculos, garrafas, garfos, porta-moedas, luvas, malas, etc.

MUSEU DE ARTE ANTIGA

Amanhã, ás 15 e 30, efectuar-se-ão visitas guiadas ao Museu Nacional de Arte Antiga, ás secções de tapeçaria, oficina de restauro e ourivesaria. Os visitantes serão elucidados pela sr.ª dr.ª D. Maria José de Mendonça e pelos srs. Abel de Moura e dr. António Gonçalves.

Tágide
No Restaurante dos bons «gourmets»
Das 23,30 às 4 da manhã
CEIAS
De Esc. 10$00 a Esc. 1.000$00
Ementa e preços especiais diferentes dos almoços e jantares
AVISO
Como a entrada é reservada aos possuidores de cartões de admissão e seus convidados rogamos o favor dos nossos Ex.mos Clientes requisitarem os que lhes estão destinados

UM HOMEM SÓ
UM GRANDE EXITO DE UM AUTOR E DE UM ACTOR
NO TRINDADE HOJE AS 21 e 45 (12 ANOS)

ADEGA DA ANITA
PARQUE MAYER TEL. 23868
ADULTOS MAIORES 17 ANOS
AVISO
Avisamos todos os nossos estimados clientes que a nossa casa se encontra reservada amanhã, sábado 24, para a festa do popular poeta DOMINGOS GONÇALVES DA COSTA.
As poucas mesas que restam, podem ser marcadas pelo Tel. 23868.

ROMY SCHNEIDER
conquista novamente o publico não só com o encanto da sua presença mas com a força da sua sensacional interpretação

UM TEMA EMOCIONANTE E ARROJADO CONSTITUI A GRANDE SENSAÇÃO DO ANO!
PODERÁ CONSIDERAR-SE CHOCANTE UMA OBRA DE ARTE?
2.ª SEMANA no EDEN
Raparigas de UNIFORME
(MADCHEN IN UNIFORM)
THERESE GIEHSE * DANIK PATISSON
Um filme de GEZA RADVANYI
Exclusivo LUSOMUNDO (Adultos — M/ 17 anos)

LILI PALMER
a admirável vedeta internacional que mais uma vez nos dá toda a gama dos seus extraordinários recursos

DESPORTOS

Benfica e Belenenses
defrontam-se amanhã em reservas

O campeonato distrital de reservas, organizado pela A. F. L., prossegue amanhã com os jogos correspondentes á 2.ª jornada. A partir das 15 horas, realizam-se os seguintes quatro encontros:

Oriental-Estoril, no campo «Eng.º Carlos Salema»; Torriense-Atlético, no campo das Covas; Sacavenense-Sporting, no campo de Sacavém e Benfica-Belenenses, no Campo Grande.

O Arroios venceu o Beja (2-0)

No campo «Alfredo Marques Augusto», sob a arbitragem do sr. Manuel Fragata, defrontaram-se ontem as equipas do Arroios e do Desportivo de Beja em jogo a contar para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão. A vitória pertenceu á turma lisboeta, por 2-0, golos de Dario, no primeiro tempo, e de António Silva, na transformação de uma grande penalidade, na segunda parte.

O acesso a Alvalade

A direcção do Sporting comunica-nos que os automóveis que pretendam entrar e estacionar na avenida circundante ao Estádio Alvalade, no domingo, deverão ter colado no pára-brisas o distico de «Parque», que se encontra á venda na sede do clube até ás 23 horas de sábado e no domingo, de manhã, na agência dos Restauradores.

Árbitros para domingo

A C. C. A designou os seguintes árbitros para dirigir os jogos do «Nacional» que se realizam domingo:

Álvaro Rodrigues (Sporting-Lusitano); J. Alexandre (C. U. F.-Setubal); Viriato Maximiano (Caldas-Sporting de Braga); Décio de Freitas (Académica-Barreirense); Braga Barros (Sporting da Covilhã-Belenenses); Mário Mendonça (Vitória de Guimarães-F. C. Porto) e Joaquim Campos (Benfica-Torriense).

Os serranos em estágio

Os jogadores do Sporting da Covilhã seguiram uma cuidada preparação com vista ao desafio com o Belenenses. Ontem, em jogo-treino, defrontaram o Sport Benfica e Castelo Branco e a partir de amanhã ficarão em estágio, na estalagem do Fundão.

A constituição da equipa ainda não está decidida. Martinho, Manteigueiro, Lázinha e Cavém continuam lesionados, mas Gabriel deve reaparecer.

O Belenenses a postos

Fernando Vaz terminou ontem a preparação dos seus pupilos, pelo que a equipa do Belenenses seguiu hoje para Castelo Branco, onde permanecerá até domingo.

O «onze» do Restelo deverá alinhar do seguinte modo:

José Pereira; Pires e Carlos Silva; Carlos Manuel Silva, Figueiredo e Vicente; Yauca, Dimas, Mateteu, Tonho e Tito.

Remodelação no Sporting

Enrique Fernandez ainda não designou a equipa que no domingo jogará com o Lusitano. Julga-se, todavia, que o grupo «leonino» aproveitará o ensejo para lançar novos jogadores como Ferreira Pinto, França, Quim e Tomé.

Instruções para a aquisição de bilhetes para o Belenenses-Benfica

O Clube de Futebol «Os Belenenses» pede-nos que notifiquemos os seus associados de que os bilhetes para este encontro serão postos á venda, a partir das 11 horas do próximo dia 26 do corrente, numa das bilheteiras do Parque Mayer, mediante a apresentação do cartão de associado e a quota do mês de Janeiro.

Esta medida, da maior conveniência para a numerosa massa associativa do clube, deve-se ao facto das instalações da secretaria não comportarem o grande movimento que se prevê em presença do avultado numero de pedidos já verificado.

Pede-nos, ainda, o Belenenses que informemos o publico de que os lugares de Geral deverão ser ocupados «de pé», a fim de proporcionar a mais conveniente acomodação a todos os portadores daquela categoria de bilhetes.

CICLISMO
Estão marcadas as datas de várias provas

A Federação de Ciclismo esteve ontem reunida com o seleccionador nacional, Ivo Neves, a fim de marcar as datas das provas que figuram no calendário nacional, com vista ás deslocações dos corredores portugueses ao estrangeiro, tendo sido designadas as seguintes competições:

Prova de Abertura, em 15 de Fevereiro; 1.ª prova de preparação, 22 de Fevereiro; 2.ª prova de preparação, contra-relógio, 1 de Março; campeonatos regionais, 8, 15 e 22 de Março e, campeonato nacional de fundo, 12 de Abril.

Em fins de Julho efectua-se o tradicional Porto-Lisboa e Agosto está reservado para a Volta a Portugal.

Em Março está prevista uma prova com quatro etapas.

O JUVENTUDE
elegeu novos dirigentes

EVORA, 24. — Reuniu, sob a presidência do sr. M. Cesar de Carvalho, a assembleia geral do Juventude Sport Clube, que aprovou, por unanimidade, o relatório e contas da direcção e da comissão de obras no campo de jogos e o parecer do conselho fiscal.

Pelo documento de contas, verifica-se que a colectividade diminuiu a sua divida em cerca de 50 contos.

Uma proposta da direcção de agradecimento á Imprensa foi aprovada por unanimidade, bem como outras a várias entidades.

Foram eleitos os novos corpos gerentes que ficarão preenchidos, na assembleia geral, pelo sr. dr. José Manuel Guerreiro; direcção pelo sr. José Joaquim Chareiro Calhau e no conselho fiscal, pelo sr. Simão Agostinho Rodrigues.

Uma equipa francesa
que partiu de Paris ganhou o «Rallye» de Monte Carlo

MÓNACO, 23.—A equipa francesa, constituída por Paul Coltelloni e Pierre Alexandre, que partiu de Paris, num «Citroen», ganhou o «Rallye» de Monte Carlo, segundo foi hoje oficialmente anunciado nesta cidade.

Outras três equipas francesas, que também sairam de Paris (André Thomas-Jean Dilliers, em «Simca»; Pierre Suries-Jacques Piniers, em «DB» e Henri- Marang-J. Badoche, em «Citroen») classificaram-se nos lugares imediatos. Em 5.ª posição aparece a equipa britanica, Adams-McMillan.

Pat Moss e Ann Wisdom, da Grã-Bretanha, conquistaram a Taça das Senhoras, obtendo o 19.º lugar na classificação geral. Pat Moss é irmão do famoso Stirling Moss.

Os vencedores do «Rallye» tiveram 308 pontos de penalidades; os segundos classificados, 330; os terceiros, 478; os quartos, 489 e os quintos, 502 pontos.—(Reuter).

Recintos de diversões

Sob a direcção de Fernando Couto, o conjunto cénico «União Artística a Ronda do Fado», está a ensaiar o trabalho de Wenceslau de Oliveira, «Punhal de três gumes», em 1 acto e 7 quadros, que será desempenhada por Fernando Couto, José Augusto, Luís Fernandes, Francelino Rodrigues e Orlando Bento, com musica de José Crispim e apontamentos cenográficos de Alberto Duarte.

— Joaquim Silveirinha, Fernando Maurício, Raul Dias, Maria Amélia Proença, Rogério Fernandes e Manuel Bogalho deram a sua adesão para a festa que se realiza no próximo dia 31, no Centro de Recreio do Alto da Ajuda.

Jaburu
proibido de jogar em Espanha

VIGO, 23 — Jaburu, o futebolista brasileiro que representou o F. C. Porto e havia sido contratado na ultima época pelo Celta, foi proibido de jogar durante três anos, por decisão da Federação Galega de Futebol. Assim se encerra o «caso Jaburu».

A seu tempo, o Celta apresentara á Federação o pedido de suspensão do contrato do futebolista brasileiro, em vista da sua incapacidade de jogar. O requerimento foi deferido agora, tendo Jaburu entregue a carta de desobrigação correspondente.

A Federação autorizou a suspensão do contrato por três anos, período pelo qual se comprometera Jaburu com o clube espanhol. — (A. N. I.).

XADREZ
O VI Campeonato da M. P.

Promovido pelo centro especial de xadrez de Lisboa da Mocidade Portuguesa, vai realizar-se o VI Campeonato Regional da modalidade em que participam equipas representativas dos centros escolares e extra-escolares da capital.

A competição será disputada em duas divisões, podendo em cada uma ser inscritas uma equipa do Centro, constituida por quatro filiados efectivos e três suplentes.

As inscrições aceitam-se até ao dia 28 do corrente na delegação da Estremadura.

Recusa da Bulgária
para jogar com a Formosa no Campeonato do Mundo de Basquetebol

SANTIAGO DO CHILE, 23. — A Bulgária seguiu o exemplo da Russia e anunciou, ontem á noite, que não jogará contra a equipa da China Insular (Formosa), no dia 31, conforme estava estabelecido no programa de encontros do terceiro campeonato mundial de basquetebol.

Os organizadores do torneio não publicaram qualquer comunicado, por enquanto. Contudo, tinham já dado a entender que os sete candidatos ao título mundial deviam participar em todos os jogos e que a falta de cumprimento do calendário resultaria, provávelmente, na desclassificação da equipa transgressora.

A Russia devia defrontar-se com a China Insular no dia 30. No entanto, depois de receber instruções telefónicas de Moscovo, anunciou a sua desistência do jogo, alegando que aquele país não «tem existência real» e que o povo chinês devia ser representado pela China Continental.

Os Russos são campeões da Europa e os Bulgaros vice-campeões. Considerava-se a equipa russa como principal adversária dos campeões do Mundo, os Estados Unidos. Mas a atitude tomada hoje pelos campeões europeus deve ter por consequência a derrota automática da Russia, no dia 30.

Uma vitória do Brasil

Nos jogos ontem disputados, o Brasil derrotou a Formosa, por 94-76, e o Chile ganhou a Porto Rico, por 83-71.

Para o Torneio de Consolação, o Uruguai derrotou o México, por 54-47, e a Republica Árabe Unida venceu o Canadá, por 71-79. — (A. N. I.).

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — No campo de Santos, das 18 e 30 ás 22 horas prossegue o campeonato corporativo, disputando-se os seguintes encontros: P. Son-Carris, Espírito Santo-Refinaria, Ultramarino-Regojo e Philips-Prog. Mecanico.

HÓQUEI EM PATINS — O Campeonato Nacional continua no Pavilhão dos Desportos e no Porto com os jogos respeitantes á 13.ª e penultima jornadas e que são os seguintes: Oeiras-Paço de Arcos e Benfica-Sintra; e Famalicense-Estrela Vigorosa e Académico-Infante Sagres —, com início ás 21 e 30 horas.

TÉNIS DE MESA — Para o campeonato da 1.ª Divisão, em 3.ª e 4.ª categorias, nas mesas das equipas indicadas em primeiro lugar defrontam-se Paço de Arcos-Técnico, Ateneu-Sporting, Belenenses-Benfica e Acad. da Amadora-Arroios. Para o da 2.ª Divisão: Estrela-Intendente, Ávila-Estoril e Mirantense-Amoreiras.

Juniores: Mirantense-Benfica (A), Oeiras-Sporting (B), Estoril-F. C. Lisboa, Belenenses-Ateneu, Arroios-Académico e Sporting (A)-Andorinha Todas as partidas começam ás 21 e 30 horas.

Campeonato Corporativo: Encarnação-Vaultier, Carris-Fardamentos, Transportes-Ford e Standard-Manutenção, ás 21 e 15, nas mesas dos primeiros, e Marconi-Guérin e Simca-Trigo, na Mouraria, ás 21 e 15 h.

BELENENSES
na Covilhã
Dias 24 e 25 de Janeiro
SÁBADO — Partida ás 14 horas
Fazendo ao mesmo tempo um magnífico passeio pela SERRA DA ESTRELA.
Preço 110$00
Programas, informações e inscrições na
RODARTE
Rua da Palma, 159-A—Tel. 861214

O grupo do Liberdade, incontestável vencedor do Campeonato Regional de Basquetebol da 1.ª Divisão

O «Nacional» (Zona Sul)
começa no próximo dia 27

Na reunião que se efectuou na sede da Federação Portuguesa de Basquetebol, com a presença dos técnicos dos principais clubes e seleccionador nacional eng.º osé Godinho, ficou assente, que o Campeonato Nacional, primeira fase da Zona Sul, começasse a 27 do corrente, utilizando-se, nas primeiras quatro jornadas, o recinto do Pavilhão dos Desportos, ás terças e sábados, ás 21 horas, e nos recintos do Campo de Ourique ou do Nacional de Natação, segundo as disponibilidades de ocasião as três ultimas rondas.

A reunião, como se sabe, foi motivada pelo desentendimento havido entre o eng.º José Godinho e os técnicos dos clubes quanto ás datas dos treinos da selecção nacional. Desta forma, foi alterado também o primitivo horário estabelecido para a preparação do grupo português que passará a treinar-se ás quartas, ás 21 e 30 horas e domingos, ás 10 horas, utilizando os ginásios do Técnico ou do I. N. E. F.

●

A Direcção-Geral dos Desportos pediu á Federação Portuguesa de Basquetebol um parecer quanto ao protesto do encontro Sporting de Torres Vedras-Algés, protesto que deu entrada naquele departamento oficial sem ter passado pelas vias competentes.

Desporto Universitário
Campeonatos Regionais

A contar para a segunda jornada do torneio de handebol de sete, realiza-se amanhã, ás 16 horas, no ginásio do Instituto Superior Técnico, o encontro entre as equipas representativas da Escola do Exército e Técnico B.

Esta partida é guardada com interesse justificado por colocar frente a frente duas das mais fortes equipas participantes e candidatas ao titulo.

*

Na sua ultima reunião, a comissão organizadora dos campeonatos decidiu abrir as inscrições para os torneios regionais de voleibol e basquetebol, modalidades do mais elevado valor desportivo e de tradicional aceitação no meio universitário, que conta com alguns dos seus mais representativos e categorizados praticantes e técnicos. Esta prova deverá ter o seu inicio nas primeiras semanas de Fevereiro.

«O Atomo chega à cidade»
no Colégio Militar

No Colégio Militar, houve uma sessão de cinema, promovida pela Mobil Oil Portuguesa, na qual foi apresentado o filme «O átomo chega á cidade». Esta produção, que foca as possibilidades actuais e futuras da energia atómica aplicada a fins pacíficos, foi realizada sob o patrocínio da Camara de Comércio Americana, de colaboração com algumas grandes empresas empenhadas na investigação das aplicações da energia atómica á industria, agricultura medicina, etc., entre as quais a Socony-Mobil tem um lugar preponderante.

Abriu a sessão, a que presidiu o subdirector, major Alcides de Oliveira, o sr. Joaquim Penalva, dos Serviços da Mobil Oil Portuguesa, que fez a apresentação do conferente, sr. Salgado Prata brilhante finalista do Instituto Superior Técnico e bolseiro da Mobil Oil Portuguesa. Este fez uma pequena palestra acerca da energia atómica.

Reunião festiva
do Rotary Clube de Lisboa

Amanhã, á noite, no Restaurante Mónaco, em Caxias, haverá uma reunião festiva do Rotary Clube de Lisboa comemorativa, simultaneamente, do 33.º aniversário do clube e do estabelecimento do Rotary em Portugal. Associou-se á iniciativa o clube de Almada, que nesse dia recebe a visita do governador Santos Pardal. Para o jantar que então se efectuará já há mais de cem inscrições de rotários, de pessoas das suas famílias e de convidados.

João Neves da Fontoura

preconizou há treze anos a qualidade de «quase nacionais» para os Portugueses do Brasil

No seu ultimo livro chegado a Portugal, «Feitos e figuras» — e a este já nos referimos com o devido relevo — o dr. João Neves da Fontoura conta-nos alguns passos sugestivos e elucidativos da sua passagem pelo nosso País, nesse tempo inquieto em que o Mundo se debatia em guerra e o Brasil, sua pátria, necessitava de uma sentinela na Europa. O dr. João Neves da Fontoura, como antigo embaixador do Brasil em Lisboa e depois ministro das Relações Exteriores do seu país, era a figura altamente qualificada e insuspeita para nos dar o quadro vivo, evocativo, do que foram — e continuam a ser — aspirações de luso-brasileiros. Neste momento, tão significativamente histórico da luso-brasilidade, é, na verdade, indispensável trazer para grande plano as palavras do dr. João Neves da Fontoura, cuja amizade e compreensão de Portugal e do povo português lhe dão autoridade insuspeita. Neste livro — «Feitos e figuras» — que nos promete o total depoimento do seu autor, nas próximas «memórias», João Neves da Fontoura, um nome que sabe tanto a português, como o seu sentimento e o seu sangue, não nos conta apenas, comovida e pitorescamente, o seu primeiro contacto com Portugal, onde era embaixador e onde jamais tivera «a noção de se encontrar no estrangeiro».

Ao falar de «Uma política luso-brasileira», o dr. João Neves da Fontoura recorda, precisamente, as duas constantes da política externa do Brasil: o pan-americanismo e «a estreita vinculação com Portugal». E' que «a política com Portugal não chega a ser uma política. E' um acto de família. Ninguém faz política com os pais ou os irmãos. Vive com eles, na intimidade do sangue e dos sentimentos. Nas horas difíceis, cada qual procura apoio e conselho nos seus. Sem regras. Sem tratados. Sem compensações. Pela força do sangue».

E como entende o dr. João Neves da Fontoura que a coisa deve passar-se, entre os povos?

«Apenas se reveste do carácter jurídico de actos internacionais, sujeitos ás disposições do direito publico interno de cada país» — diz João Neves da Fontoura que traz para primeiro plano da fraternidade luso-brasileira, após a primeira grande guerra, os nomes veneráveis e simbólicos de João de Barros e João do Rio, os que «fizeram a campanha da reaproximação com tanto brilho e êxito que ele preparou o dia de hoje». Mas, porque era sua função de embaixador passar do campo da palavra ao campo da acção, o dr. João Neves da Fontoura confessa que, quando veio para Portugal, em 1943, trazia «o propósito de iniciar gestões que exaltassem e definissem, de modo particular, o espírito de comunidade luso-brasileira».

Foi, então, que o antigo embai-

(Continua na 13.ª página)

JOÃO NEVES DA FONTOURA

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 55
RUA AUGUSTA, 284

Amália Rodrigues

volta a triunfar no «Olympia» de Paris

PARIS, 23. — Amália Rodrigues fez-se aclamar a noite passada pelos 3.000 espectadores do «Olympia», em cujo cartaz o seu nome figurava como vedeta. O seu reportório de fados e canções foi completamente renovado — com excepção da «Casa Portuguesa» e do «Barco Negro». A artista prendeu continuamente a atenção do seu auditório. Michelle Morgan, Daniel Gelin, André Luguet, Félix Marten, Georges Guétary, Marcel Achard e Charles Vanel representavam o cinema, o teatro e o «music-hall».

Amália Rodrigues foi chamada três vezes ao proscénio, e o palco, na sua ultima canção, tinha-se transformado num tapete de flores que o publico lhe atirara.—(F. P.).

Meio milhão de camélias

para a batalha de flores do Carnaval do Estoril

a que assistirão celebridades mundiais

Aproxima-se o Carnaval e o Estoril prepara-se para receber condignamente as dezenas de celebridades que ali irão emular alegrias ao folião «Rei Momo». A construção dos carros alegóricos, que figurarão no «corso» do Grande Carnaval Internacional do Estoril, prossegue em ritmo acelerado. Dão-se os ultimos retoques nas ornamentações e ultimam-se os derradeiros pormenores.

Entretanto, começam a chegar as respostas aos convites que a Sociedade Estoril-Sol espalhou por todo o Mundo. Assim, está já assegurada a presença, naquela estancia de turismo, durante os três dias de Carnaval, de Maurice Chevalier — que será o «Rei Carnaval» — Martine Carol, Juliette Greco, Nadia Gray, Eddie Constantine, Micheline Presle, Jean Claude Pascal, Françoise Christophe e «miss» Mundo 1959.

Para o «corso», caracterizado por uma renhida batalha de flores, uma vez que, para tal, já foi adquirido meio milhão de camélias e muitas outras flores, estão á venda os bilhetes de ingresso no Parque, em bilheteiras especiais, colocadas no Cais do Sodré, Largo Martim Moniz, Praça dos Restauradores, Praça do Saldanha e Arceiro.

António Vilar voltou a Portugal

para criar a figura do Primo Basílio num filme nacional

«Eh, pá, tás bom! Há quanto tempo!...». Sorridente, ágil, alto, delgado, como vinte anos atrás, António Vilar abraçava, esta manhã, na Tobis Portuguesa, velhos conhecimentos da sua mocidade — operadores, jornalistas, reporteres fotográficos, gente de cinema...

O astro mundial da tela não perdera a sua jovialidade agarotada. Nem parecia estar a dar uma conferência de Imprensa. Aliás a sua alergia á publicidade e á solenidade é tão patente como a juventude que o destino lhe guardou. Alto, o cabelo encaracolado e comprido, o olhar vivido, trajava de claro (um «principe de Gales») e vinha coxeando ligeiramente. Um acidente em Roma — explicou-nos —, quando, num circo, fazia volteio, de pé, em cima de um cavalo.

O regresso a Portugal e ao nosso «écran» enchem-no de contentamento. A saudade, etc. A palavra saudade diz tudo. «Chamaram-me. E — afirma António Vilar — nunca pude dizer que não ao António Lopes Ribeiro nem ao Leitão de Barros, as duas pessoas que primeiro acreditaram em mim».

Alguém pergunta:

— Acredita na possibilidade de um cinema nacional entre nós?

— Estou presente. E parece-me que isso é já uma resposta — diz, com simplicidade, António Vilar, que estabelece, no entanto, uma diferença entre crer *no* cinema português ou *num* cinema português.

«Em toda a parte — insiste — se pode fazer cinema. O que importa não perder de vista é que a unica maneira de ser internacional é ser nacional e não alimentar a ilusão de competir com os outros nos terrenos da sua autoridade.

— Agrada-lhe o papel do «sedutor» que vai interpretar no «Primo Basílio»?

— Sem duvida, é um papel interessante, o do responsável por um drama que o ultrapassa — responde António Vilar, mas sem o calor da paixão.

Daí falar-se noutros desempenhos. E António Vilar confessa que as interpretações que até hoje maior satisfação lhe deram foram em Portugal a de «Camões» e no estrangeiro a de «Judas», no filme do mesmo nome, com a qual obteve um prémio mundial de representação nos Estados Unidos. Trinta e tal prémios ganhou já o criador das figuras de «Don Juan», do Guarany, recentemente do «Fantôche», no delicioso filme extraído da novela de Pierre Louys, em que contracenou com Brigitte Bardot.

Acerca da lenda que se teceu em volta da cena de pancadaria com que, nessa película, culmina o ciume do homem tornado joguete nas mãos de uma mulher, Vilar esclarece que foi a própria B. B. a pedir-lhe que desse a essa cena o máximo de realidade, esbofeteando-a deveras, pois estava farta de apanhar sopapos a fingir. Resultado: não tendo Brigitte cerrado os dentes, como lhe aconselhava o seu «partenaire», os estalos de António Vilar deslocaram-lhe simplesmente o maxilar. E' claro que ele se afligiu imenso e tal não empanou a excelente amizade que os liga.

Vilar ambiciona interpretar um [illegible] figura de um conto de Erico Veríssimo: o capitão Rodrigo, herói por um absurdo acaso, mas tão afeito ás armas que não pode jamais habituar-se, nem por amor de uma mulher, á vida civil. História heróico-burlesca.

Entretanto chegava Danik Patisson, a jovem «starlett» que em «O Primo Basílio» contracenará com António Vilar (deu-se o encontro das vedetas). Danik encantada com Lisboa, com a oportunidade de se mover numa atmosfera século XIX,

O actor [illegible] aos es

sua ant
com o a
to loira
dos, to
em Pari
admirá
«O pequ
tornou-s
filmes
através
long de
guy. Te
em «Ra

A Itália dita a

para o ano — cintura fina e anca ar

FLORENÇA, 23. — A «meia-sapato» e a silhueta de ancas acentuadas são as duas caracteristicas principais das colecções italianas apresentadas, até ontem, no Palácio Pitti.

A «meia-sapato» foi criada por Venezziani, para ser usada á noite. E' composta por uma meia presa ao sapato — este, porém, está reduzido á sola e ao salto.

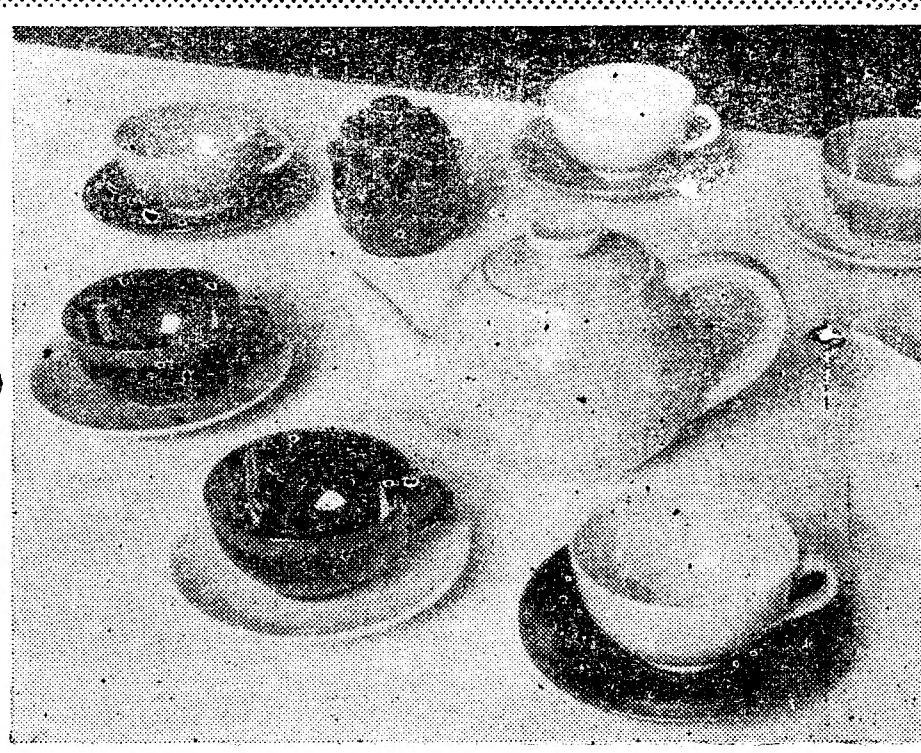
A mesma figurinista marca a cintura dos seus modelos com cintos de pano volumosos e tridimensio-

nais. E
tufos d
com fr
pecto,
Por
corre a
pregas
anca, p
tema d
carrega
de cint
dadas,
te e a
los.
Apres
cintos e
a suste
«tailleu
casacos
minam
aba. Pa
«toilett
frente
lados
«drapés
Venez
sino e
colecçã
e golas
sacos
gulos d
gas ob
to, até

As avaliações

para fixação de rendas

O conselho consultivo da Procuradoria-Geral da Republica votou um parecer com a seguinte conclusão: «As avaliações para efeito de fixação de renda por virtude de alteração ou substituição de prédios urbanos devem ser efectuadas pelas comissões constituídas nos termos do Decreto n.º 37 021, de 21 de Agosto de 1948, com as alterações introduzidas pelo Decreto n.º 37 784, de 14 de Março de 1950, e segundo os termos estabelecidos nesses diplomas».



...gal
...asílio

...a pedir-
... o máxi-
...eteando-a
... de apa-
...esultado:
... os den-
...a o seu
António
...lesmente
...e se afli-
...apanou a
...liga.
...etar um
...co Veríss-
...herói por
...ão afeito
...nais habi-
...uma mu-
... heróico-

...nik Patis-
...ue em «O
...ará com
... encontro
...tada com
...de de se
...culo XIX,

O actor António Vilar, que regressa aos estudios portugueses, falando aos jornalistas

sua antiga ambição, e maravilhada com o acolhimento português. Muito loira, muito rosada, olhos pálidos, toda de azul, já interpretou em Paris, no Ambigu, em teatro a admirável peça de Erskine Caldwell «O pequeno acre do Bom Deus» e tornou-se conhecida no cinema (14 filmes no seu activo) sobretudo através de «Ao longo das ruas» *(Le long des trottoirs)* de Léonide Moguy. Tem uma intervenção discreta em «Raparigas de Uniforme».

...dita a moda

... o ano corrente:

...e anca arredondada

...neia-sapa- ... acentua- ...icas prin- ...nas apre- ...ulácio Pit-

...riada por ... á noite. ...eia presa ...está redu-

...rca a cin- ...om cintos ...dimensio-

...e rendas

Procurado- ...u um pa- ...usão: «As ...fixação de ...o ou subs- devem ser constituídas 37 021, de as altera- ecreto n.º 1950, e se- los nestes

...nais. E os chapeus resumem-se a tufos de flores e, por vezes, a taças com fruta artificial de tão bom aspecto, que apetece comer.

Por seu turno, Cesare Guidi recorre a panos soltos, franzidos e pregas rígidas, abrindo á altura da anca, para salientar mais ainda o tema da nova linha. Assim, embora carregando no desenho da figura de cintura estreita e ancas arredondadas, Guidi afina e espalma a frente e a parte de trás dos seus modelos.

Apresenta tunicas apertadas com cintos e cortadas dos lados de modo a susterem a curva da anca. Os «tailleurs», em seda pesada, têm casacos ajustados ao corpo que terminam com pregas ou franzidos na aba. Para de noite, Guidi desenhou «toilettes» lisas e desguarnecidas á frente e atrás, que se abrem dos lados numa explosão de folhos, «drapés» e laços.

Veneziani completa as saias em sino e as cinturas marcadas da sua colecção com ombros arredondados e golas rígidas e afastadas. Os casacos de primeira parecem triangulos de linhas discretas e as mangas obedecem ao novo comprimento, até ao cotovelo. — (A. N. I.).

O Chefe do Estado

almoçou hoje com representantes das escolas militares

Com o Chefe do Estado, almoçaram hoje em Belém representações de alunos das duas escolas militares, seus comandantes e professores.

Estiveram presentes, da Escola Naval, o comodoro Sarmento Rodrigues, o prof. cap.-de-mar-e-guerra António Alves dos Santos Junior e os cadetes António Balcão Fernandes Reis, António Emilio Rodrigues Ponte, Carlos Eduardo Maldonado Machado e José António de Aguiar Cardoso; e da Escola do Exército, o general Buceta Martins, o prof. tenente-coronel piloto aviador João Anacoreta de Almeida Viana, o aspirante José Augusto Gonçalves Ramos e os cadetes Joaquim Manuel Martins Cavaleiro, Otelo Nuno Romão Saraiva de Carvalho, António Eduardo Queirós Martins Barrento, Carlos Albino Santos Coelho e Jose Manuel Rocha Carvalho Araujo.

A despedida o sr. Presidente da Republica ofereceu a cada aluno um livro sobre História de Portugal.

Diversos empréstimos

para melhoramentos agrícolas

Por despacho do secretário de Estado da Agricultura, a Junta de Colonização Interna foi autorizada a conceder diversos empréstimos para melhoramentos agrícolas, no montante total de 2.179.000$00. Desta importancia, destinaram-se 2.000 contos ao apetrechamento de postos de recepção e distribuição de leite para abastecimento da cidade do Porto, á Federação dos Grémios da Lavoura de Entre Douro e Minho. Os restantes 179 000$00 foram distribuídos por pequenas obras de rega, defesa, enxugo e contra erosão, plantações, construções rurais e oficinas tecnológicas.

Uma exposição destinada

a estimular a exportação *de produtos portugueses*

Em representação do conselho administrativo do Fundo de Fomento de Exportação, compareceu, esta manhã, na sala de Imprensa do S. N. I. o sr. Sá Nogueira, para dar conhecimento da exposição que aquele organismo vai promover de 14 a 22 do próximo mês nas instalações da Feira das Industrias Portuguesas.

Afirmando que a situação actual da exportação nacional exige a adopção de providências que promovam o seu desenvolvimento, disse que a acção, que incide em grande parte no mercado externo, implica actuação paralela no interior do País. A divulgação, entre todas as classes do comércio exportador, do panorama geral da exportação é prática que se espera possa contribuir para o reconhecimento da necessidade de caminhar no sentido da resolução dos seus problemas — disse — acrescentando que esta primeira exposição tem como tema e preocupação fundamental estimular a colaboração estreita que deve existir entre o comércio exportador e a administração do Fundo de Fomento de Exportação.

Nesta primeira exposição oferece-se também aos interessados a oportunidade de apresentarem sugestões e críticas construtivas á actuação oficial, para o que se darão informações e aceitarão ideias e alvitres.

Falando propriamente da exposição, o sr. Sá Nogueira, que tem sido um dos técnicos responsáveis das nossas participações em certames no estrangeiro, disse que nela figurarão, tal qual, os «stands» de Portugal que estiveram nas Feiras Internacionais de Hamburgo, Munich e Estocolmo, realizadas em 1958.

O sector da exposição reservado aos meios de propaganda diz também respeito á participação em Feiras Internacionais de Comércio e em exposições locais, com distribuição de amostras-miniaturas de produtos e exibições das campanhas de propaganda a favor dos produtos portugueses, por meio de jornais e revistas. Também o visitante será informado das funções do F. F. E., dos seus centros de informação, serviços comerciais nas Casas de Portugal e adidos comerciais das Embaixadas, destacando-se os serviços destinados a favorecer o contrato entre o importador estrangeiro e o exportador nacional. Finalmente — disse — esta primeira exposição anuncia outra a efectuar no mesmo local e no ano próximo, dedicada a embalagens, acondicionamento e apresentação de produtos.

A realização artística da exposição do próximo mês foi confiada aos decoradores Manuel Rodrigues, Roberto de Araujo e Eduardo Anahory, e nela figurarão a «maquette» da representação de Portugal na exposição de 1957 em Lausanne, com a bela tapeçaria desenhada por Almada Negreiros e a interessante ceramica de Querubim Lapa que ali causaram admirável impressão.

Disse ainda o sr. Sá Nogueira que Portugal é considerado no estrangeiro como um dos paises que melhor expõe os seus produtos, do que tem resultado o grande incremento da sua exportação.

A uma pergunta acerca dos obstáculos que impedem a exportação para o Brasil, respondeu o sr. Sá Nogueira que o problema é de nível governamental, mas que sabe estar a ser dedicado o maior interesse ao mercado brasileiro.

O marechal

Craveiro Lopes regressa no dia 11 à Metropole

LUANDA, 23 — O marechal Craveiro Lopes é esperado nesta cidade, no próximo dia 7, vindo de Moçambique, em viagem de regresso á Metrópole. Por esse motivo reuniram-se hoje, no gabinete do comandante militar da província, o comandante naval, os presidentes dos organismos económicos, os directores dos jornais diários e outras entidades, que elaboraram o programa de recepção e estadia do ilustre militar, com vista á entrega solene das estrelas de ouro de marechal e das asas de ouro, insígnia da arma a que pertence.

O marechal Craveiro Lopes seguirá depois, no dia 11, para a Metrópole. — (L.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era moderado de Sul, o céu estava encoberto, por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de uma depressão centrada a Noroeste dos Açores.

Temperaturas ás 9 horas — Porto, 13°; Penhas Douradas, 6°; Coimbra, 14°; Lisboa e Faro, 15°; Portalegre, 11.°; Funchal, 17°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu muito nublado, vento moderado de Sul, soprando por vezes com rajadas fortes. Chuva.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 17°,2; mínima, 12°,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 12°,2; mínima, 4°,9.*

NASCEU O FILHO

de Tyrone Power

HOLLYWOOD, 23. — A viuva de Tyrone Power, sr.ª Deborah Power, deu á luz um bebé do sexo masculino, pouco mais de dois meses após o falecimento do malogrado actor em Madrid. Anunciou-se que tanto a mãe como o filho se encontravam bem. — (R.).

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

PARA A EXPOSIÇÃO CANINA INTERNACIONAL
BANHE O SEU CÃO, COM

A VENDA NAS DROGARIAS

Uma magnífica oferta do chá LIPTON

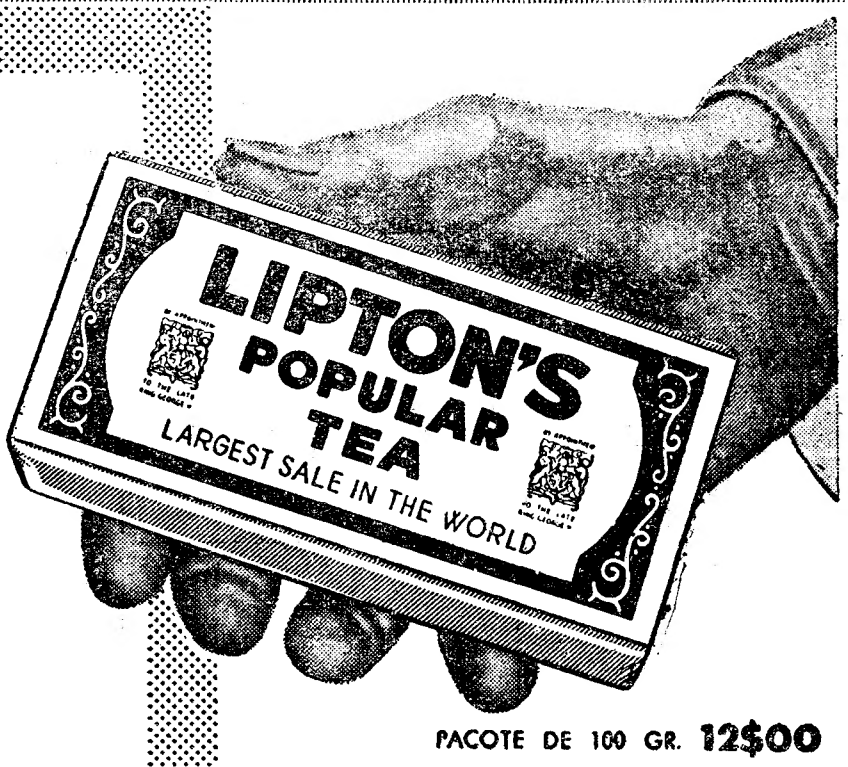
Este serviço de chá pode ser seu, em troca das embalagens vazias, conforme o seguinte plano:

8	embalagens de 100 gr.:	1 CHÁVENA
12	» » » »	1 LEITEIRA
12	» » » »	1 AÇUCAREIRO
30	» » » »	1 BULE

ou o equivalente em embalagens de 50 e 20 gr.

Uma chávena de **chá LIPTON** tem qualquer coisa de especial. Qualquer coisa no seu aroma, paladar e poder reconfortante, que o faz sentir-se bem disposto.

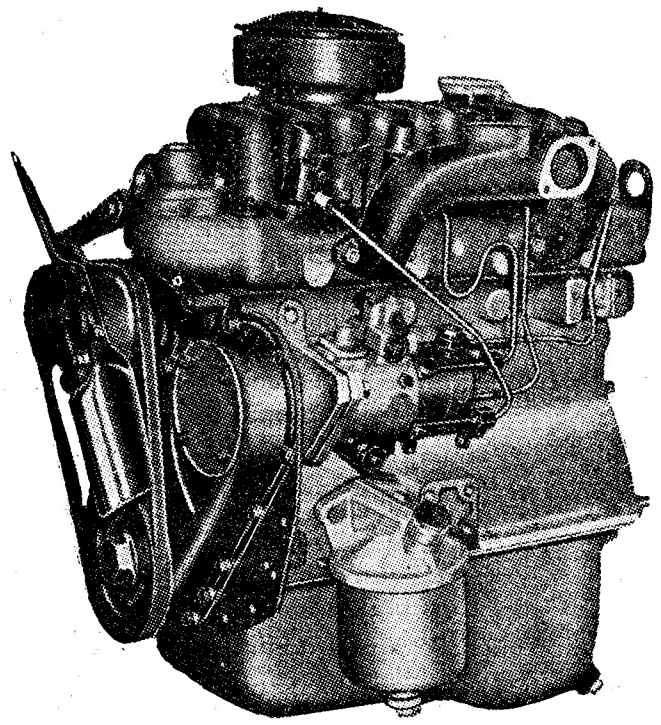
Um prazer até à ultima gota!



PACOTE DE 100 GR. **12$00**
50 GR. **6$00**
20 GR. **2$40**

O NOVO PERKINS "FOUR 99"

NA VANGUARDA DE TODOS OS MOTORES DIESEL



Especialmente indicado, pela sua resistência e baixo consumo, para «táxis» e carros comerciais pequenos.

43 HP. a 4.000 r. p. m.

Peso: 200 kgs.

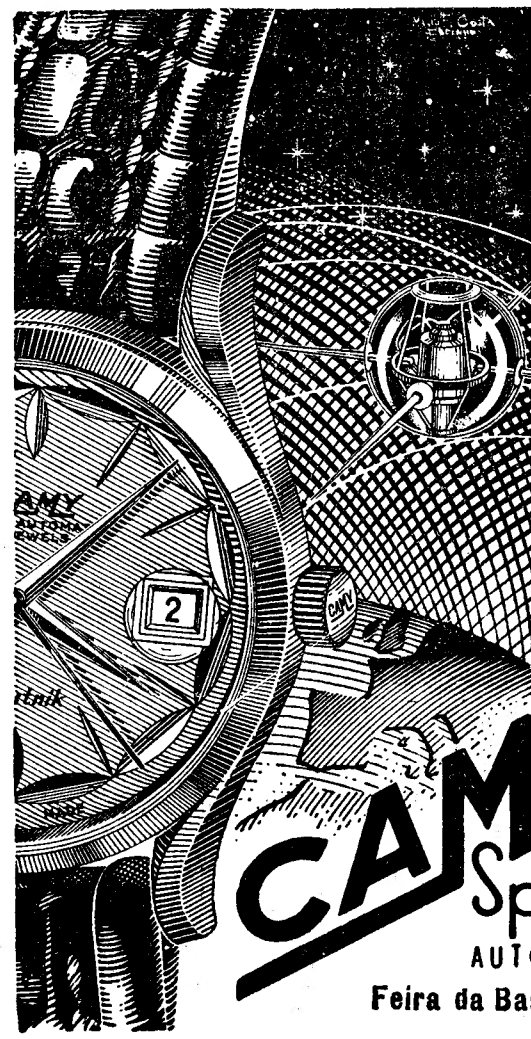
Consumo: 5/6 litros aos 100 quilómetros.

Peça uma demonstração aos

DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL

AUTO INDUSTRIAL, LDA.

COIMBRA — LISBOA — PORTO — LEIRIA



Não é um relógio de Série

Possui todos os aperfeiçoamentos que é possível apresentar num objecto tão requintado

Evoca um dos feitos mais importantes do nosso tempo

«CAMY» Sputnick 4/X/957

Impermeável
25 rubis
Automático
Calendário
Corda inquebrável
Com gravação e símbolo

«CAMY»
Em aço inox: 1.400$00
Em plaqué: 1.600$00

CAMY Sputnik AUTOMATIC

Feira da Basileia—1958

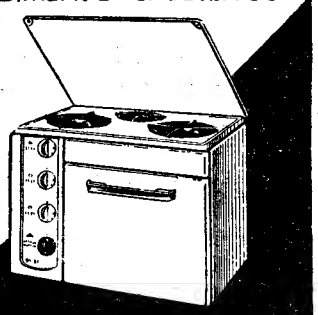
GAZCIDLA

FOGÕES

A. MARTIN

OFICIALMENTE APROVADOS E ESTAMPILHADOS

O MELHOR FOGÃO PARA GAZCIDLA TANTO PELA SUA ECONOMIA COMO PELO SEU ELEVADO RENDIMENTO CALORÍFICO



UTILIZÁVEIS EM TODO O PAÍS

OS MAIS APRECIADOS FOGÕES PARA GAZCIDLA, CONSTRUÇÃO PERFEITÍSSIMA, ACABAMENTO IMPECÁVEL

COM 3 BOCAS
FORNO E GRELHADOR

FOGÕES A. MARTIN

A JOIA DAS BOAS DONAS DE CASA

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE PAGAMENTO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
Av. Fontes Pereira de Melo, 45-T. 59181-LISBOA

DELEGAÇÃO EM COIMBRA:
Av. Fernão de Magalhães, 32-2.º

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

ASSOCIAÇÃO DE JARDINS ESCOLAS JOÃO DE DEUS

Sede em Lisboa — AVENIDA PEDRO ALVARES CABRAL—Telefone 66 08 54

De harmonia com o disposto na alínea a) do art. 9.º dos Estatutos, é convocada a Assembleia Geral ordinária para o dia 30 do corrente, ás 17 h. e 30 minutos na sede social — Museu João de Deus a fim de tomar conhecimento do Relatório e Contas da Direcção, referentes a 1958.

Não comparecendo quarenta sócios efectivos (art. 8.º) para a Assembleia poder funcionar, fica desde já feita a segunda convocação para o próximo dia 11 de Fevereiro á mesma hora.

Lisboa, 22 de Janeiro de 1959.

O Presidente da Assembleia Geral
Jaime Lopes da Silva

S. R.

Ministério das Finanças

SERVIÇOS MECANOGRÁFICOS

Concurso publico para o fornecimento de 1.986.500 impressos em papel contínuo

Encontra-se aberto concurso publico para o fornecimento em referência.

As condições do concurso encontram-se patentes nestes Serviços, onde as propostas devem ser entregues até ás 16 horas do dia 25 de Fevereiro próximo.

Serviços Mecanográficos do Ministério das Finanças, 21 de Janeiro de 1959.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO
a) **Vasco Nunes Pereira Fortuna**

CAIAÇÕES:

juntando-lhes um pouco de «DEKOROL», elas ficam resistentes ao atrito e ás intempéries e com a aparência de pintura. BELEZA e ECONOMIA.

Informa o representante exclusivo: R. QUEIROZ — Rua Rodrigues Sampaio, 55, 1.º — LISBOA — Telefone 5 00 36.

S. R.

Junta de Freguesia da Graça

EDITAL

FERNANDO JOTTA DE MENEZES ALVES, Presidente da Junta de Freguesia da Graça, Primeiro Bairro de Lisboa:

Faz Público, nos termos e para efeitos do disposto no Código Administrativo, de 31 de Dezembro de 1940, que a partir do dia 1 de Fevereiro e até ao dia 15 de Março, poderão os chefes de família requerer a sua própria inscrição ou a de terceiros no recenseamento eleitoral desta freguesia, se uns e outros, reunindo as condições de capacidade eleitoral, não estiverem inscritos.

A inscrição será feita na sede da Junta de Freguesia, Calçada de Santo André, 45-1.º, ás terças e sextas-feiras, das 20 ás 21 horas.

Têm capacidade eleitoral e como tal podem ser inscritos no recenseamento:

1.º — O cidadão português com família legitimamente constituida que com ele viva em comunhão de mesa e habitação e sob a sua autoridade;
2.º — A mulher portuguesa, viuva, divorciada ou judicialmente separada de pessoas e bens, ou solteira, maior ou emancipada, quando de reconhecida idoneidade moral, que viva inteiramente sobre si e tenha a seu cargo ascendentes, descendentes ou colaterais; colaterais;
3.º — O cidadão português, maior ou emancipado, com mesa, habitação e lar próprios.

E para constar se publicou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Lisboa, 23 de Janeiro de 1959.
O Presidente,
As.) **Fernando Jotta de Menezes Alves**

AV. DUQUE DE LOULÉ, 1-A

TELEVISÃO

Se está interessado na aquisição de um receptor de T. V., não compre sem visitar a **S. P. I. C.**, que apresenta os modelos para 1959, das grandes e afamadas marcas americanas:

HOFFMAN, SETCHELL-CARLSON, FLEETWOOD e OLYMPIC

Modelos portáteis e conjuntos com T .S. F. e Gira-discos

DESDE ESC. 5.000$00 !

S. P. I. C.

P. DUQUE DE SALDANHA, 31-B
Telefones 46626 e 51722

FEIRA INTERNACIONAL DE FRANCFORT
1 — 5 III 59

PARA INFORMAÇÕES, RESERVA DE ALOJAMENTO E BILHETES DE INGRESSO DIRIGIR AOS REPRESENTANTES HONORÁRIOS: LASSEN TRANSPORT, LDA.—Rua da Prata, 59-2.º-Esq.º—Tel. 21387

O PORTO pelo telefone

Concurso para professor

PORTO, 23 — No salão nobre da Faculdade de Medicina do Porto começa esta tarde a prestar provas para professor extraordinário daquele estabelecimento de ensino superior, o sr. dr. Abel Sampaio Tavares. O juri é presidido pelo reitor da Universidade e constituído por professores daquela Faculdade e, ainda, pelos profs. Maximiano Correia, de Coimbra, e Xavier Morato e Vítor Fontes, de Lisboa. Na prova de hoje foram apreciados e discutidos os trabalhos científicos do candidato.

Atropelamento grave

Na Rua de Santa Catarina, um «jeep» da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas atropelou, ferindo-o gravemente, o pedreiro Joaquim Domingos da Silva, de 38 anos, casado, residente em Gulpilhares, Gaia, que recolheu ao Hospital de Santo António.

Curso de Psicologia Geral

O sr. dr. Fernandes da Fonseca, assistente da Faculdade de Medicina, profere, esta tarde, na sala de química da Faculdade de Ciências, a sua 2.ª lição sobre Propedêutica Psicológica, integrada no curso de Psicologia Geral organizado pelo Centro de Estudos Humanísticos.

Desastre mortal

No Hospital de Santo António foi verificado o óbito do pedreiro José Maria Matos, que aparenta 50 anos e residia na Areosa, que caiu duma prancha, quando trabalhava numa obra em Santo Ovídio. O cadáver deu entrada no necrotério do Instituto de Medicina Legal.

Música

De colaboração com o Instituto Francês do Porto, efectua-se esta noite, no salão nobre do Ateneu Comercial, um concerto pela pianista Nicole Rolet de Casteele e pela violoncelista Marie Therese Chailley, ambas de Paris.

Falecimento

Na sua residência, Travessa das Almas, 65, faleceu o comerciante sr. Antero Pereira da Silva, de 60 anos, casado. O funeral, a cargo da Companhia Funerária, efectua-se amanhã, ás 17 horas, no Cemitério de Avintes.

CARTAZ DO PORTO

para amanhã dia 24

TEATRO EXPERIMENTAL — Ás 21 e 45 — A peça «Requiem».
SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 30 — «A rainha do ferro-velho».
COLISEU — Ás 21 e 30 — «Pepe o Bravo».
RIVOLI — Ás 21 e 30 — «O amor que roubei».
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — Tarzan e a tribo Nagasu».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 «Olhos negros».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «Teresa Étienne».
ÁGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Orgulho e paixão».
S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A ponte do Rio Kway».
JULIO DINIS — Ás 21 e 30 — «Estes homens são perigosos».
VALE FORMOSO — A s 21 e 30. — «O vale era verde».
OLIMPIA — Ás 21 e 30 — «Como nasce um bravo».

A CONSTRUÇÃO

do Cine-Teatro de Leiria

LEIRIA, 23. — A Camara Municipal desta cidade deliberou encarregar o agente do Ministério Publico nesta comarca de requerer ao Tribunal a citação de herdeiros de Damaso Luís dos Santos, em virtude de se não ter chegado a um acordo amigável com os mesmos, apesar de todos os esforços do Município, e em virtude de ser de grande urgência a expropriação, por utilidade publica, dos terrenos, para que se possa dar inicio á construção do novo cine-teatro.

O 40.º aniversário

da revolução de Monsanto

Passa hoje o quadragésimo aniversário da revolução monárquica de Monsanto que foi dominada no dia seguinte.

Um grupo de sobreviventes manda celebrar, amanhã, ás 18 horas e 30, na igreja de S. Domingos, uma missa por alma dos camaradas falecidos, e promove um jantar de confraternização, ás 20 e 30, no «Imperium».

As inscrições podem fazer-se pelos telefones 67 09 54 e 66 18 53.

A segunda potência naval

(Continuação da 1.ª página)

nheira nasce com os povos. Não se aprende nem se compra. É preciso, como disse Churchill um dia, que o *sal circule nas veias misturado com o próprio sangue*...

Depois de alguns anos de triste crepusculo, a Marinha russa voltou a tomar corpo e, nas vésperas da primeira guerra mundial, apresentava de novo nós mares muitos e valiosos navios. Tinha 12 grandes couraçados e 10 cruzadores, construia três dezenas de submarinos e possuia já em serviço os mais poderosos contratorpedeiros dessa época em qualquer Marinha. Mas a revolução de 1917, lançando as equipagens na anarquia, desmembrou a esquadra, levou ao afundamento de muitos navios e ao desarmamento e á consequente morte lenta de outros, fazendo com que a noite baixasse de novo, pesadamente, sobre a atormentada e desditosa Marinha da Russia.

E assim, até 1933, a Armada foi, nos primeiros anos do regime soviético, uma simples secção no sector da Defesa Nacional. Parecia votada ao ostracismo. Quando, em 1939, a segunda Grande Guerra eclodiu, a Marinha russa, embora no começo de uma fase de discreta reorganização, ocupava todavia uma posição modesta no quadro das forças armadas soviéticas. Tinha, é certo, umas 600.000 toneladas, mas na sua quase totalidade representadas por navios antiquados, silhuetas fora de moda, coisas de museu... Um desses navios, o couraçado «Marat», datando de 1911 (dos menos antigos) sobrevivente do drama da revolução, fui encontrá-lo, na baía de Spithead, em 1937, quando ali entrei a bordo do «Bartolomeu Dias» para a revista naval da coroação de Jorge VI. Tinha então o «Marata» 26 anos de serviço e já não se podia olhar para ele, ao lado de um «Dunquerque», de um «Nelson» ou de um «Graf Spee»...

Veio a segunda guerra. O papel da Marinha soviética foi apagado, embora em acções isoladas se tenham registado actos de heroismo. Competiu, porém, essencialmente, aos marinheiros americanos, ingleses e franceses, a escolta dos comboios de reabastecimento na árdua rota de Murmansk, rota que foi para a Russia o caminho primeiro da sua vitória começada a obter com os Alemães já á vista de Moscovo. Este facto é incontestável. Que se teria passado se os Aliados não tivessem podido suprir, com os seus elementos, a carência naval da Russia nessa altura decisiva? Até onde teriam ido, nas suas largas possibilidades destruidoras, os submarinos alemães? Estas perguntas parecem razoáveis. As respostas concretas foram as Marinhas aliadas que as evitaram.

A lição bem aprendida

Finda a guerra, os Sovietes reviram profundamente a sua política naval, sem duvida á luz de um apreciável numero de ensinamentos irrefutáveis. Que viram eles? Viram que, de facto, quem tivesse o domínio do mar ganhava as guerras, ainda que estas se transformassem em lutas de continentes; viram que os Alemães, conduzindo uma luta submarina devastadora, liquidaram aos Aliados mais de vinte milhões de toneladas, criando-lhes em dada altura uma situação delicada, á qual só as possibilidades ilimitadas da industria americana conseguiram trazer remédio; viram ainda que, embora em muito menor escala, talvez pelo reduzido numero de elementos que nela intervieram, a guerra de corso levada a efeito pelos Alemães com unidades de superficie, teve também efeitos psicológicos e obrigou á deslocação de importantes forças de perseguição para paragens longinquas; puderam avaliar, em suma, e em toda a sua vastidão, o papel decisivo do poder naval, ao lembrarem-se de que, não obstante a diversidade dos teatros de operações e a consequente dispersão de forças, as Marinhas aliadas ainda conseguiram manter sempre praticável a rota de Murmansk, para um tráfego intenso de material de guerra e de alimentos, tráfego mercê do qual os Russos puderam fazer parte das nações vencedoras.

Os Sovietes, olhando no mapa a extensão quase infinita do seu território, a perspectiva das suas fronteiras marítimas, as posições estratégicas dos seus actuais antagonistas e a consequente vulnerabilidade do seu litoral, pensaram naturalmente que tais responsabilidades de natureza defensiva, adicionadas a não poucas ambições expansionistas e de domínio, tantas vezes mal dissimuladas, os obrigavam, até em face das lições da ultima guerra, a criar uma grande Marinha. E meteram mãos á obra. Elaboraram-se planos ambiciosos, com objectivos definidos, baseados numa política aparentemente defensiva — mas especialmente ofensiva — maduramente pensada. A composição dessa poderosa Armada — que se ergueu em menos de quinze anos — o valor dos seus elementos constitutivos e as suas prováveis missões, bem como as falhas que porventura apresente, resultantes de algumas lições esquecidas, serão objecto de um outro artigo que a este se seguirá.

A realidade estratégica

A vastidão e a diversidade das fronteiras marítimas da Russia criaram-lhe grandes problemas de natureza militar-naval — as bases, a sua própria defesa e a sua utilização como pontos de apoio para uma guerra ofensiva. Assim, a acção naval soviética baseia-se hoje essencialmente em dois oceanos e em dois mares — o Arctico e o Pacífico, o Báltico e o Mar Negro (este ultimo com a hipótese aliciante do Mediterraneo). Não falaremos do Cáspio e do Aral, relegados para segundo plano pelas suas características especiais.

O Arctico banha cerca de 20.000 quilómetros de litoral russo, mas devido aos gelos só é praticável, durante todo o ano, em redor da peninsula de Kola e no Mar de Barentz; nas águas do Mar Branco, onde o porto de Arkangel se mantém fechado de Dezembro a Maio; e na faixa compreendida entre os cabos Kanin e Dejenev, mas aqui apenas umas semanas em cada ano.

No Pacífico, as águas russas vão desde o cabo Dejenev até á Coreia, mas sómente no sector SE o mar é praticável quase todo o ano. Ali se ergue a grande base naval de Vladivostok, que os gelos encerram apenas de Dezembro a Fevereiro.

Quanto ao teatro de operações do Báltico, vai encontrar-se ao fundo do Golfo da Finlandia a base naval de Leninegrado, que estava, aliás fechada á navegação de Dezembro a Maio. A sua situação, prisioneira dos gelos, modificou-se, porém, logo que a Russia anexou as Republicas bálticas (fenómeno político de repercussões no sector militar-naval), pois deu aos Sovietes um certo numero de bases avançadas da Esquadra do Báltico, cuja utilização uma frota de modernos quebra-gelos assegura em condições satisfatórias.

E chegamos por fim ao Mar Negro, onde a Russia constituiu uma esquadra de apreciável poder, com base em Sebastopol, não obstante os condicionamentos impostos pela situação geográfica deste mar e consequentes acessos.

Há que referir ainda a importante rede de comunicações fluviais que os Russos desenvolvem constantemente e mercê das quais já lhes é possível fazer seguir, pelos seus próprios meios, navios até á tonelagem de contratorpedeiros, do Báltico para o Mar Branco pelo Canal Estaline e fazer subir do Mar Negro até ao Arctico submarinos de 1.000 toneladas, vedetas-torpedeiras e outros navios de maior porte, construídos em estaleiros daquela orla marítima interior.

Um dos grandes problemas estratégicos da Marinha soviética consistia em tornar sempre ou quase sempre praticável a chamada Rota Marítima do Norte — ou sejam as passagens do NE. Criaram-se, para tanto, um serviço especial de estações de rádio, de radar e de meteorologia, uma aviação polar, estaleiros e uma frota de quebra-gelos. Num mês de viagem, com algumas escalas, pode passar-se hoje de Murmansk ao Mar do Japão até Vladivostok. A primeira esquadra soviética que praticou com êxito essa difícil travessia fê-lo em 1955. Formavam-na 2 cruzadores, 13 contratorpedeiros, 12 submarinos, 12 escoltadores costeiros e alguns navios de apoio. A viagem, não obstante as precauções e os estudos de que a rodearam, revelou apreciável domínio da navegação em águas polares, prova á qual os Americanos haviam de responder mais tarde — mas com maior retumbancia — ao conseguirem a brilhante façanha do «Nautilus», sob a calote polar.

A política naval soviética no sector da navegação nos mares arcticos toma assim corpo como uma das expressões da estratégia russa. O grande quebra-gelos «Lenine», de propulsão atómica, em acabamento, é um dos indices reveladores do sentido realista de tal orientação.

O reapetrechamento das bases navais e a criação de novos portos militares constituem, evidentemente, os pilares de apoio da política de expansão naval dos Sovietes.

MAURICIO DE OLIVEIRA

A SEGUIR:

A NOVA MARINHA DA RUSSIA SOVIÉTICA

DE LUTO

D. Cecilia Van-Zeller de Castro Pereira

Constituiu uma profunda manifestação de pezar o funeral da sr.ª D. Cecilia Van-Zeller de Castro Pereira, que se efectuou da Rua do Prior, 41, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres. A bondosa senhora tinha 91 anos e era viuva do dr. Manuel de Castro Pereira, mãe, dos srs. João Rodrigo, Eduardo e Nuno de Castro Pereira, e das sr.as D. Maria Madalena Castro Pereira, D. Maria do Carmo Casal Ribeiro, D. Maria Isabel Castro Pereira Arriaga e Cunha, casada com o sr. Guilherme Arriaga e Cunha, conde de Arouca, D. Maria Benedita Ulrich, casada com o eng.º José Frederico Ulrich, antigo ministro das Obras Publicas e actual presidente da Junta de Energia Nuclear; e D. Maria Adelaide Balsemão, casada com o sr. Henrique Pinto de Balsemão, do conselho fiscal da Sociedade Industrial de Imprensa, proprietária do nosso prezado colega «Diário Popular», e irmão do sr. Francisco Pinto de Balsemão, presidente do conselho de administração da mesma sociedade; e avó dos srs. Manuel de Castro Pereira, Guilherme Arriaga e Cunha e eng.º João Ulrich e por afinidade, dos srs. eng.º Vasco Lopes Alves, conde de Monte Real, dr. Luís Supico Pinto, presidente da Camara Corporativa, eng. Carlos Afonso Smith, Fernando Pinto Basto e Bernardo Pinheiro de Melo Arnoso.

A' familia enlutada, e em especial ao sr. Henrique Pinto de Balsemão, apresentamos sentidas condolências.

Agentes de viagens

dos Estados Unidos

No avião da «Swissair» chegou a Lisboa um grupo de 13 agentes de viagens americanos que, a convite daquela companhia, depois de ter permanecido alguns dias na Suiça, visitam também o nosso País, embora por curto espaço de tempo. Aqueles agentes de viagens, que foram recebidos no aeroporto pelos srs. Eric Heaussler e António Vitoriano, respectivamente director da «Swissair», em Portugal e chefe dos Serviços Comerciais, fizeram hoje diversas visitas a Lisboa e arredores.

CARREIRAS AÉREAS

Reunião em Paris

O presidente da TWA, sr. Charles S. Thomas, antigo ministro da Marinha americana, encontra-se em Paris, reunido com os directores da TWA nos Estados Unidos,, na Europa e no Oriente, com o objectivo de estudar a forma de desenvolver os serviços internacionais daquela companhia, inaugurados há 13 anos, O sr. Charles Thomas inspeccionará em seguida os serviços da TWA nos países que serve, incluindo Portugal, a fim de dar maior desenvolvimento ao sector internacional daquela referida companhia.

Peixe para Lisboa

Na lota de Santos, foram esta manhã vendidas 204 toneladas de peixe. Vindos de Cabo Branco chegaram os arrastões «Ilha Santa Luzia» e «Alpiarça», respectivamente com 143 e 138 toneladas, entre as quais 98 toneladas de marmota e 50 de garopas e melros.

O peixe descarregado ontem e anteontem tornou possíveis as maiores lotas dos ultimos tempos.

O «Cabo Branco» vendeu 1.827 caixas, com 91 toneladas, que renderam 571.759 escudos. Já se encontram em saldo para amanhã mais de 180 toneladas. Na pesca estão 36 arrastões e em reparação 2. Largam hoje «Santa Fé» e o «Praia de Arcos»; e amanhã o «Alcyon».

As escavações

no campo de Aljubarrota

Em sessão da Academia Portuguesa da História, presidida pelo professor José Caeiro da Mata, o académico de numero tenente-coronel Manuel Afonso do Paço faz esta tarde uma conferência, intitulada «Escavações de carácter histórico realizadas no campo de batalha de Aljubarrota», na qual apresentará parte dos resultados dos trabalhos a que procedeu, por encargo da Comissão de História Militar, a que o «Diário de Lisboa» se referiu largamente, mais uma vez.

PARTIU PARA ROMA

D. José da Costa Nunes

Regressou a Roma, de avião, o sr. D. José da Costa Nunes, vice-camerlengo da Santa Sé.

No aeroporto apresentaram-lhe cumprimentos o ministro da Marinha, subsecretário da Administração Ultramarina, representantes do ministro do Ultramar e do subsecretário do Fomento Ultramarino; arcebispo de Cizico; bispos de Tiava, de Febiana e Limira; general Benard Guedes; dr. Braga Paixão; comandante José Cabral, director da T. W. A.; monsenhor Avelino Gonçalves e Ferreira da Silva.

Construção

de um hotel

na Praia do Cabedelo

VIANA DO CASTELO, 23 (Pelo telefone) — Deu entrada na respectiva repartição o projecto para a construção de um hotel de turismo na Praia do Cabedelo, desta cidade, o qual terá quinze quartos, dotados com todos os requisitos modernos. Trata-se de um importante melhoramento que muito valorizrá aquela estancia de turismo.

Virgínia da Piedade do Nascimento Menna Naughton

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Margarida Candida da Conceição Blenerhasset Menna Naughton Simão, seu marido José Eduardo Simão e filho; Guida Naughton Rodrigues, marido e filhos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo da Igreja de N.ª S.ª da Pena (Calçada de Santana), para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO

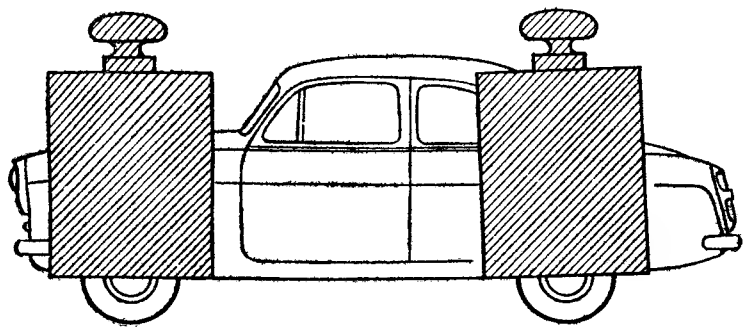
Virgínia da Piedade do Nascimento Menna Naughton

FALECEU

J. NAUGHTON, LD.ª cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da viuva do seu saudoso sócio fundador e sogra do seu sócio Ex.mo Sr. José Eduardo Simão, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, saindo da Igreja de N.ª S.ª da Pena (Calçada de Santana), para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

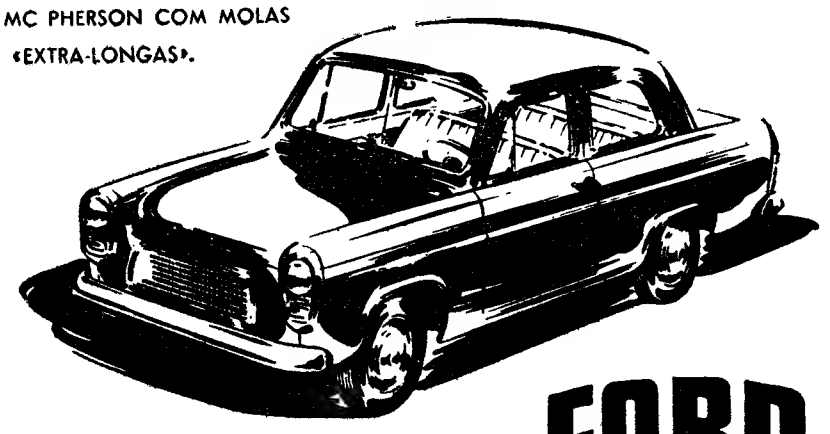
ANGLIA E PREFECT

para maior Rendimento...



Distribuição de peso perfeita...
para estabilidade imcomparável

- BAIXO CENTRO DE GRAVIDADE.
- VELOCIDADE MÁXIMA 117 Km/HORA.
- ACELERAÇÃO 0-92 KMS. EM 29,4 SEGUNDOS.
- MOTOR DE 1172 C. C. COM 36 H. P.
- SUSPENSÃO MC PHERSON COM MOLAS HELICOIDAIS «EXTRA-LONGAS».



FORD ANGLIA E PREFECT

OS CARROS DO MOMENTO!

FORD EUROPA

CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAÍS

J. MENDES COELHO, LIMITADA (LISBOA) AUTO BOAVISTA, LIMITADA

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 6-A e TEL. 46147-43523 — RUA DA BOA VISTA, 81-B e TEL 666124

MAZDA Mixa

DELEGADOS

Agência Geral de Material Eléctrico, Lda.

——*

RUA DOS INDUSTRIAIS, 4-1./às Côrtes/LISBOA
TELEFONES: 660692-666082-660604

«Alguns aspectos do cooperativismo habitacional na Dinamarca»

Conferência a realizar esta noite na

Associação dos Inquilinos Lisbonenses

CONVITE

A Direcção da Associação dos Inquilinos Lisbonenses tem a honra de convidar os seus associados e todas as demais pessoas a quem o assunto interesse, a assistir á conferência que o Sr. Francisco Ferreira proferirá esta noite, pelas 21 horas e 30 minutos, na sede da Cooperativa, Largo do Intendente Pina Manique, n.º 52-1.º, D.to, em Lisboa.

A DIRECÇÃO

NÃO SE ESQUEÇA DE QUE UMA ESTRADA MOLHADA É SEMPRE UMA RATOEIRA, E QUE A TERRÍVEL DERRAPAGEM É UM INIMIGO OCULTO, DE QUE NUNCA SE SABE O TAMANHO GUIE COM CUIDADO E USE NO SEU CARRO

TRAVÕES GIRLING

AGENTES GERAIS:

Conde Barão Lda
SOCIEDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL
AVENIDA 24 DE JULHO, 62 e 64
LISBOA

EXCELENTE CONJUGAÇÃO DE IMAGEM E SOM
ÉCRAN DE 53 CMS.
DISTRIBUIÇÃO AUTOMÁTICA DA CÔR NEGRA
DISPOSITIVOS AUTOMÁTICOS DE LUMINOSIDADE E CONTRASTE
GERADOR DE IMAGENS NÍTIDAS
SUPRESSOR AUTOMÁTICO DE INTERFERÊNCIAS
FORMADOR DE SOM BLAUPUNKT COM REGULADOR ACUSTICO
LIGAÇÃO PARA TELECOMANDO
CIRCUITOS IMPRESSOS

Preço Esc. 8.990$00

À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

PONTO AZUL

"ITALIA"
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PARA:

AMÉRICA DO SUL

CONTE GRANDE	9 Fevereiro	Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos Aires
CONTE BIANCAMANO	3 Março	

PARA:

MEDITERRÂNEO

CONTE GRANDE	11 Março	Barcelona, Cannes, Génova, Nápoles
CONTE BIANCAMANO	2 Abril	

OS AGENTES:

Em Lisboa:
AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLANTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-A, 1.º
Telefone 27264

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LDA.
Rua Nova da Alfandega, 12
Telefone 26146

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

AV. DUQUE DE LOULÉ, 1-A

Hipotecas

15 a 3.800 contos emprestamos rápidamente sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Juro baixo e dispensa de amortizações. CASA LAIRES — Rua da Prata, 291, 2.º-Dt.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

Mendigo autentico

Condensação do conto de «K-HITO»

NA ultima sessão do ano celebrada no «Ayuntamiento» de Higuera la Mala foi pelo alcaide pronunciado um discurso que terminou assim: «Para não incomodar com pedidos o Estado, ocupado com mais profundos problemas, proponho que se ofereça ao Município mais próximo um tratado comercial; isto é, o intercambio de um bom pobre dos nossos por alguns quilos de chocolate».

A proposta foi aprovada por aclamação e com pedidos concretos de que o mendigo fosse dos autênticos, um pobre pauperrimo.

Dirigida a proposta ao alcaide de Villaseca del Terror, este respondeu aceitando o que — dizia — iria contribuir para estreitar mais os laços que sempre uniram as duas aldeias».

Escolhido em Higuera de la Mata um pobre autêntico, foi este enviado por via ordinária, a pé, a Villaseca del Terror. Aguardado no limite municipal pelo alcaide, o pobre pauperrimo viu que os habitantes o recebiam com gritos de «Benvindo seja o mendigo! Vamos engordá-lo!».

Quando o pobre viu o que o esperava, tentou voltar para trás, mas o alcaide deteve-o com tal ímpeto que ele não teve outro gesto que o seu peculiar de estender a mão á caridade, o que a autoridade aproveitou para a apertar efusivamente e para lhe comunicar a sua aceitação como pobre adoptivo. O alcaide quis ir mais longe, abraçá-lo em nome da aldeia, mas fê-lo no preciso momento em que o pobre ia a apanhar do chão sujo uma ponta de cigarro, pelo que chocaram. Houve necessidade de repetir a cena, terminada a qual o alcaide se sacudiu subrepticiamente do contacto com o pobre.

Ao pobre foi mostrado o aposento que lhe era destinado, uma divisão com mesa de pinho sem pintar e duas cadeiras, a dele e a de um problemático convidado, e um quarto com uma enxerga. Quiseram mudar-lhe o casaco, mas o pobre recusou com a alegação de que nunca usara outro e com ele queria morrer. O pobre tinha carácter. Depois disseram-lhe que tratasse de pedir esmola como compete a um mendigo autêntico.

Aconteceu porém que ao pobre não lhe deram tempo para pedir, e teve que acampar á porta do aposento, pois todos os da aldeia quiseram competir em presentes de comidas, e ele ficou em estado tão grave, tão grave que o semanário da aldeia, «El Cálido Aliento», deu assim a notícia:

MENDIGO ENDINHEIRADO — No dia seguinte á sua chegada a esta povoação apareceu morto, á porta da residência que lhe fora destinada, o simpático pobre que tão generosamente nos foi enviado pelo «Ayuntamiento» vizinho. O cadáver não apresentava sinal de violência alguma, mas sim um papel pregado no casaco. No papel tinha o pobre escrito a lápis estas linhas: «Não culpem alguém da minha morte. À compita, os habitantes desta aldeia trouxeram-me tanta comida, que não resisti ao campeonato de competição». Foi-lhe encontrada no casaco, cosida ao forro, uma caderneta da Caixa Económica pelo valor de 325.765 pesetas, e com a seguinte declaração: «São as economias de toda a minha vida de mendigo. Não tenho família. Lego-as a esta aldeia que tão cordial acolhimento me fez».

O «Ayuntamiento», reunido em sessão extraordinária, aprovou que fosse lançado na acta um voto de sentimento, e aberto concurso para a vaga de pobre adoptivo da povoação, exigindo, porém, que fosse pobre autêntico, maior de vinte e cinco anos e menor de sessenta; que soubesse ler e escrever, e com conhecimento de algebra, até equações do segundo grau.

O último livro de João Neves da Fontoura

(Continuação da página central)

xador do Brasil em Lisboa sentiu que, para fazer progredir essa ideia de comunidade luso-brasileira, se impunha que fosse decretado um Estatuto dos Portugueses no Brasil, com a contrapartida de idêntico instrumento para os Brasileiros em Portugal. Esse decreto, aliás, devia ser precedido de uma convenção bilateral entre os dois Governos. Tratava-se, em boa verdade, de conceder aos Portugueses a qualidade de «quase-nacionais».

Getulio Vargas, em decretos e despachos, não havia já concedido aos Portugueses uma situação especial, em face das leis que regulam a condição dos alienígenos? E não seria uma resposta ao acto dos Portugueses do Brasil que tinham ido apresentar-se a Getulio depois da declaração de guerra ao Brasil, como sendo Brasileiros?

Mesmo sem a aquiescência de Salazar — dizia em carta Neves da Fontoura ao presidente Vargas — «o acto unilateral do Brasil teria consequências incalculáveis».

Mas Salazar, como Getulio, mostrou-se altamente interessado na reciprocidade. Infelizmente, as negociações, com a guerra, eram difíceis, demoradas, trabalhosas. Estava escrito no livro do destino que havia ainda de correr muito sangue e muito tempo, antes que a Convenção e o Estatuto preconizados saíssem da turbulência da política interna do Brasil e do caos da política internacional. Mas o dr. João Neves da Fontoura continuou a lutar por uma concessão recíproca de direitos aos Portugueses no Brasil e aos Brasileiros em Portugal. Mesmo depois de se demitir de embaixador do Brasil em Portugal, por motivo da crise interna que abalou o Brasil em 1945. Dessa crise, aliás, o dr. João Neves da Fontoura sairia mais tarde ministro das Relações Exteriores. A ideia «ancorada» no seu espírito voltou a cobrar rumo. O ministro Raul Fernandes, como o embaixador Leão Gracie ocuparam-se dos projectos de Convenção que, afinal, só mais tarde tomaria as formas do Tratado de Amizade e Consulta.

João Neves da Fontoura, porém, tem a palavra:

«De um lado e do outro só havia boa vontade. O embaixador no Rio, o ilustre dr. António de Faria, como o embaixador Gracie, em Lisboa, foram incansáveis artífices do instrumento internacional que assinalou um grande passo para a comunidade luso-brasileira.

De Vargas, posso depor que deu sempre mão forte á nossa iniciativa. Apenas não me coube a satisfação de subscrever o tratado, como plenipotenciário do Brasil, e sim ao meu digno sucessor, o prof. Vicente Rao. Mas, quando deixei o Itamaraty, já os textos se achavam aprovados pelos dois Governos.

Agora, é seguir avante. Os acontecimentos exigem cada vez mais que se unam as nações do Ocidente, sobretudo aquelas que são filhas da mesma árvore, como Portugal e Brasil».

O Tratado de Amizade e Consulta foi assinado e aguarda um regulamento que dê vida e expressão prática a um instrumento como outros votado a inanição, na melhor hora em que «o acto unilateral teria consequências incalculáveis».

«Até quando?» — pergunta Neves da Fontoura. A resposta pertence-lhe também: «depende de nós» — deles, Brasileiros, afinal...

E' por isso que este livro do ilustre escritor e político brasileiro não tem apenas as formas de um amável cumprimento mas a profunda expressão de um sentimento de brasilidade que, existindo, não deixará de fazer por que se converta na mais gloriosa e palpável realidade.

VIDA SOCIAL

DR. AZEREDO PERDIGÃO

GOA, 23 — O sr. dr. Azeredo Perdigão foi ontem homenageado com um «cocktail» oferecido pelos empregados da filial do Banco Nacional Ultramarino, nesta cidade, tendo sido saudado pelo gerente local sr. Mário Vieira Costa, que em breves palavras exprimiu o maior respeito e sonsideração pelo administrador daquele Banco. O sr. dr. Azeredo Perdigão agradeceu a homenagem muito sensibilizado. — (L.).

CORONEL F. BURNIAT

No avião da «Sabena» regressou ontem de Bruxelas, onde se encontrava em missão de serviço, o sr. coronel Fernand Burniat, director-representante daquela companhia, no nosso País.

VIDA ECONÓMICA

(Continuação da 1.ª página)

ao nosso País pela O. E. C. E. na série em curso dos seus estudos sobre a situação e problemas da economia dos Estados membros da Organização.

Não é a parte descritiva desse trabalho, baseada em informações oficiais suficientemente divulgadas entre nós, que primacialmente importa. São as suas conclusões, bascadas numa perspectiva analítica de estilo europeu, que podem oferecer-nos mais proveitosa matéria de reflexão. O ritmo de desenvolvimento da economia portuguesa — afirma-se no início do capítulo final do relatório da O. E. C. E. — tem sido relativamente lento em comparação com o dos restantes países membros e deve ter diminuido ainda em 1957, assim como em 1958. A observação seria desanimadora, referindo-se a uma época em que se teve e tem como finalidade decisiva a recuperação dos atrasos que nos separam dos países progressivos, se logo a seguir não se afirmasse, embora dubitativamente: «Parece, no entanto, que uma modificação importante está em vias de produzir-se na estrutura da economia portuguesa». Para isso concorreriam, nomeadamente, a expansão mais rápida da procura interna e o acréscimo dos investimentos — de onde terá de concluir-se que uma política económica eficaz em Portugal só poderá alcançar resultados substanciais pelo decidido aumento de poder de compra da população e pela mobilização adequada dos capitais de investimento no sentido dos sectores de valorização económica com verdadeiro interesse público.

Muito haveria a dizer, sem duvida, sobre a maneira como estes dois factores fundamentais de efectiva expansão económica têm sido conduzidos entre nós. Algum dia será indispensável e possível fazê-lo, com elementos que não seria fácil utilizar agora. O facto é que o consumo privado, que tinha evoluido mais lentamente do que o produto nacional entre 1952 e 1954, segundo o relatório em causa, aumentou muito mais rápidamente do que este no decurso dos ultimos três anos. A «influência da propagação dos hábitos modernos de consumo» está a saltar entre nós, certamente, por cima das barreiras muito concretas que a contrariam; e esta evolução, no caso de se confirmar, é considerada muito encorajante, a longo prazo, pelos técnicos-economistas da O. E. C. E., «visto indicar que o comportamento dos empresários e dos consumidores portugueses tende a adquirir certo dinamismo, cuja ausência constituia até agora um dos obstáculos maiores ao desenvolvimento rápido do País».

Sob a perspectiva europeia, a nossa estrutura económica só agora começa a dar indícios de «démarrage» eficiente; e seria desejável, sob o mesmo ponto de vista, que «as autoridades portuguesas tomassem as disposições necessárias, não só para evitar atrasos análogos aos que se registaram no decurso do período de 1953-57, como para acelerar a realização do 2.º Plano de Fomento na medida em que as circunstancias o permitirem». Nesta ordem de reflexão previsora não é dificil depreender que uma política social constitui condicionalismo relevante do êxito da política económica visando a uma positiva expansão — que um mero «economismo», em suma, não é via suficientemente eficaz de progresso económico real.

FACTOS E PROBLEMAS

● Segundo fontes de informação qualificadas, a exportação de conservas de peixe deve ter alcançado em 1958 um novo máximo quantitativo, demonstrando assim que a produção esteve á altura de alimentar acréscimo apreciável de fornecimentos e que os mercados estrangeiros acentuam a procura do produto. Os resultados económicos dessa expansão exportadora, todavia, serão muito relativos, devido á baixa de preços que se gerou na autoconcorrência da nossa produção, em sôfrega disputa de compradores que aos próprios compradores surpreende e muitas vezes desagrada. Por falta de organização cabal, este sector da nossa economia, como tantos outros, não consegue prestar á economia do País os benefícios que seria de desejar e esperar dele.

● A adjudicação recente das obras de construção da 1.ª fase do silo portuário de Lisboa, situado na Matinha, atesta a decisão de dotar o País com um instrumento económico cuja falta já de há muito se faz sentir sériamente. O silo terá a capacidade inicial de 23 mil toneladas, mas está previsto o seu acréscimo até 40 mil; e a bateria de armazenamento será constituida por 21 células cilindricas com o diametro interno de 6,5 metros. Uma galeria aérea deve assegurar a carga e descarga dos navios, por meio de duas instalações pneumáticas com o potencial de 400 toneladas-hora. A importancia do empreendimento, que em todos os grandes portos do Mundo se encontra realizado de longa data, revela bem a extensão das carências de equipamentos fundamentais que se observam no nosso País e do esforço que cumprirá levar a cabo para as preencher.

● O progresso industrial de Angola assinala-se em sucessivas realizações que bem atestam o dinamismo empreendedor das suas forças económicas. Entre as novas empresas ultimamente constituidas na Província para a exploração de actividades industriais merecem referência a sociedade que se constituiu para a produção de cerveja e anidrido carbónico, com o capital de 35 mil contos; outra para o fabrico e comércio de explosivos, com o capital de 5 mil contos; outra para a industria de edições e artes gráficas, com o capital de 4 mil contos; e, ainda, o projecto em curso para a instalação de uma nova fábrica de açucar, de grande capacidade; as perspectivas de exploração, por outra empresa, dos jazigos mineiros do Dondo; a entrega a uma nova sociedade de Cabinda da pesquisa e exploração de reservas de minérios no Enclave, com o capital de 2 mil contos; etc. Também se noticiou recentemente que na praia de Quicombo vai ser brevemente inaugurada a maior fábrica de farinhas e óleos de peixe de Angola, com capacidade para transformar diáriamente 210 toneladas de peixe.

Reuniões científicas

Sociedade Portuguesa de Contabilidade

Sob a presidência do dr. Aureliano Felismino, director-geral dos srs. prof. Léglise da Cruz Vidal los srs. prof. Léglise da Cruz Vital e Francisco Xavier Antunes, o contabilista sr. Augusto Martins Moreira, efectuou, na sede da Sociedade Portuguesa, uma palestra, acerca das jornadas de Contabilidade de Bruxelas, de 1958, integradas na Exposição Internacional. Transmitiu os pareceres emitidos por diversos congressistas, de alto valor intelectual e técnico. E, seguindo o programa daquele congresso, tratou do papel do contabilista na economia, e do seu futuro, da Contabilidade ao serviço da produtividade, de métodos e planos contabilisticos, da Contabilidade-gestão, do desenvolvimento do «contrôle» orçamental, dos preços de custo padrões, etc.

Restaurante Cortador
OH! LACERDA
Avenida de Berna, 36-A
PRATOS DO DIA
Domingo — Cabrito Assado
Segunda-feira — Dobrada á Portuguesa
Terça-feira — Cozido á Portuguesa
Quarta-feira — Bacalhau
Quinta-feira — Chambão á moda da casa
Sexta-feira — Caldeirada
Sábado — Chispe com todos
Agradece a marcação de mesa pelo telefone 77 40 57.

A LOTARIA DE HOJE

76304 ... 1.200.000$

76303 } Aproximações ao 1.º
76305 } prémio ... 1.775$00

27874 .... 300.000$

81914 .... 150.000$

84782 .... 50.000$

Premiados com 20.000$00

176 17729 17913 23148 32247 74135

Premiados com 10.000$00

2063 3157 4713 6069 7930
8135 9617 13964 18322 21041
21061 23168 24718 24983 25396
26887 27476 27556 27648 31292
32187 48537 51667 57936 59970
62673 62804 66408 72147 73052
74154 80394

Premiados com 5.000$00

782 2275 2395 4086 5068
6042 10305 10444 10916 11802
14345 18583 19783 22774 24816
24967 30116 32586 34077 35156
37241 41037 41252 41455 43255
43582 46311 54070 55281 56605
60281 60690 63725 70154 71696
72221 74680 74721 74960 75407
78195 81324 82016 83580

São premiados com 200$00 os numeros **76301** a **76400**, de **27801** a **27900** de **81901** a **82000**, e com 250$00 os que terminem em **04**.

São premiados com 100$00 os numeros terminados em **3**, **4** e **5**, excepto os que terminem em **04**.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

O abominável homem das neves já não existe há muito tempo?

MOSCOVO, 23. — «A expedição ao Pamir, organizada no Verão passado, por uma missão especial soviética, com o fim de encontrar o *abominável homem das neves*, não deu resultado» — revelou á «Pravda do Oriente», Razek, um dos membros dessa missão. Razek esclarece que foram efectuadas minuciosas pesquisas nas regiões menos conhecidas do Pamir, mas que não se descobriu qualquer prova da existência do «homem das neves».

A expedição recolheu, no entanto, muitos testemunhos verbais das populações, segundo os quais, o «yeti» foi assinalado em épocas diferentes em toda aquela região, o que levou os sábios soviéticos a concluir de «que o homem das neves existiu, segundo parece, há várias gerações, mas desapareceu completamente».

Quanto aos testemunhos — fotografias de pégadas, peles, etc., — que teriam sido recolhidos por pessoas estranhas ao país, na opinião de Razek, são elementos falsos. — (F. P.).

Furtava galináceos em série...

EVORA, 23. *(Pelo telefone)*. — Em face de numerosas queixas, a G. N. R. procurou e descobriu, num velho moinho da Herdade da Barbarrala, onde estava escondido, o trabalhador agricola Miguel Serafim Pintado, solteiro, de 23 anos, morador na Quinta da Serrinha que se confessou autor dos furtos de 12 perus e 8 galinhas, na Quinta de S. José de Peramanca; 10 perus na Q. do Ameixial; 16 galinhas num quintal do Bairro do Chafariz de El-Rei; e 2 perus e 5 galinhas noutro quintal do mesmo bairro; 1 peru e 8 galinhas na Quinta da Carvelinha e 9 perus e 10 galinhas na Quinta das Atafonas.

Apesar de o preso declarar que não teve cumplices, as autoridades suspeitam de dois outros individuos que vão ser interrogados.

Corta-lhe o pescoço na primeira oportunidade

VILA REAL, 22. — Queixou-se na P. S. P. desta cidade Maria Aurora Pereira, casada, de 49 anos, residente na Rua da Guia, contra uma sua comadre de nome Alcina, também residente na mesma rua, que a agrediu a murro e á unhada, produzindo-lhe diversos ferimentos no frontal, tendo por isso de ser socorrida no hospital. A dita Alcina ainda a ameaçou de lhe cortar o pescoço, quando a encontrasse sózinha. Como motivo de tão assanhada perseguição, dá a queixosa velhas questões não especificadas.

A LUTA NAS CELEBES

DJAKARTA, 23. — O Exército anuncia que a luta nas Celebes prossegue com a maior violência e que as tropas indonésias reconquistaram a cidade de Maliki, que fora tomada, pelos rebeldes no dia 11 de Janeiro.

Um barco patrulha governamental apreendeu três embarcações com insurrectos, os quais transportavam também grandes porções de armas e munições. — (A. N. I.).

Reparação de prédios

Um edital da Camara Municipal de Lisboa obriga os proprietários dos prédios situados nas freguesias da Lapa, Marquês de Pombal, Santa Catarina e Santa Isabel, bem assim como de todos os prédios que, pertencendo a outras freguesias, fiquem situados em arruamentos abrangidos em parte pelas áreas acima referidas, a reparar a caiação, pintura ou limpeza, conforme a natureza das construções.

EMPREGADO SUPERIOR

Ordenado inicial

8.000$00 a 10.000$00 por mês

Grande empresa precisa encarregado de compras de grande estabelecimento de venda ao publico. Género grande armazém com venda ao publico de toda a gama de artigos de consumo corrente. Prática de dirigir pessoal. Só se tomam em consideração as respostas acompanhadas de «curriculum vitae» detalhado. Resposta urgente a este jornal ao n.º 414. Guarda-se rigoroso sigilo.

· LISBOA · PORTO · COIMBRA · FARO ·

LUANDA · NOVA LISBOA

LOURENÇO MARQUES · FUNCHAL

NOVAMENTE 2 prémios grandes

81914 - 150 contos

84782 - 50 contos

Numeros certos vendidos aos balcões da CASA

CAMPIÃO

CASA FUNDADA EM 1840

1.º Prémio

76304 — 1.200.000$00

VENDIDO EM SANTARÉM PELA FELIZ

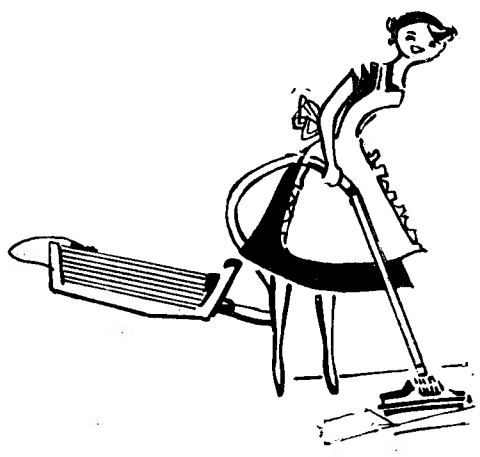
Engraxadoria LUVA

de que é proprietário o Sr. Manuel Herculano

Este bilhete foi vendido ao balcão e assim como toda a centena foi recebido directamente da Santa Casa.

Não há pó que resista à limpeza feita com um

ELECTROLUX...

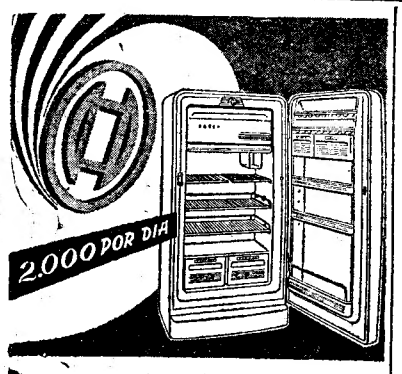


Acessórios para todas as necessidades

ELECTROLUX, LDA.

LISBOA

R. Pascoal de Melo, 7 Telef. 56115
R. 1.º de Dezembro, 120-B Telef. 28246



BOSCH

O 1.º FRIGORÍFICO ALEMÃO

em qualidade, economia, técnica e preço

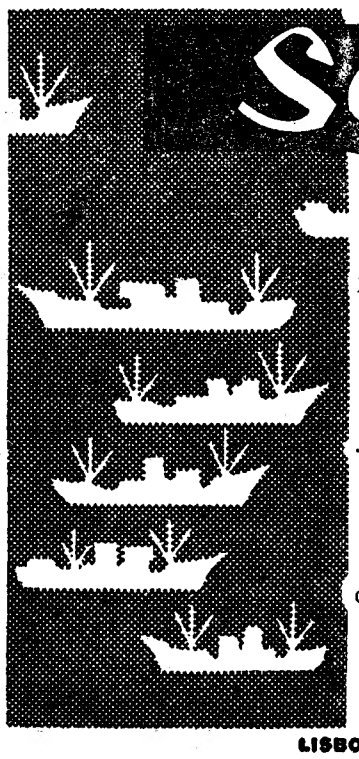
Os frigoríficos BOSCH de fama mundial são agora produzidos no ritmo de **2.000** por dia

6 modelos diferentes. Todos os tamanhos. Preços acessíveis. Facilidades de pagamento. Assistência técnica eficiente.

Refrigeração **POLAR**

RUA DA EMENDA, 66 M · FRENTE · LISBOA · TELEFONE 23081

Leiam o «SEMPRE FIXE»



Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «MANUEL ALFREDO» em 10 de Fevereiro

(Via Leixões)

Carrega em Lisboa para BISSAU a 6 e para CABO VERDE a 7 de Fevereiro

Carga frigorífica dia 9 até ás 12 horas

Passageiros de 1.ª e classe turística

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «RITA MARIA» em 4 de Março

Carrega em Lisboa nos dias 27 e 28 de Fevereiro e 2 de Março

Carga frigorífica dia 3 até ás 12 horas

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Este navio escala préviamente LEIXÕES

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

A' carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers

N/M «BRAGANÇA»

De 24 de Janeiro a 5 de Fevereiro e em Lisboa sómente para MATADI a 11 de Fevereiro

N/M «BORBA»

De 14 a 26 de Fevereiro e em Lisboa somente para MATADI a 4 de Março

Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN

A' carga nos portos de Angola

N/M «BELAS»

Até 3 de Fevereiro. Recebe também carga para o HAVRE

N/M «BRAGA»

De 7 a 24 de Fevereiro

LISBOA: RUA DO COMÉRCIO, 39 — TELEF. 2 63 14/5 • PORTO: RUA SÁ DA BANDEIRA, 62 — TELEF. 2 73 63

DIÁRIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Ás 18: Noticiário e danças; 18 e 30: Canções de Paris; 18 e 45: Carta de Madrid; 21: Noticiário; 23 e 45: Noticiário; 0: Fecho.

Programa A — Ás 19: Um concerto pela banda de musica do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 45: Variedades em discos; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Musica ligeira portuguesa; 20 e 30: A Orquestra Melachrino; 20 e 40: Jornal do Ar; 21 e 50: Programa eventual; 22 e 10: Canções estrangeiras para ouvintes portugueses; 22 e 30: Fados; 22 e 50: Poesia, musica e sonho; 23 e 15: Danças e cançonetas; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa B — Ás 19: Musica sinfónica; 19 e 30: «Petruschka», de Stravinsky, por Alfred Brendel; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Três numeros do ciclo «Peças de Fantasia», de Schumann; 20 e 15: Rondino em ré bemol, de Beethoven dino em ré bemol», de Beethoven pelo conjunto de sopro da Orquestra Filarmónica de Viena; 20 e 30: Concerto pelo Orfeão do Porto; 22 e 50: Duas peças pelo violoncelista Mainardi; 21 e 20: Crónica semanal; 21 e 30: Árias de óperas; 21 e 50: Concerto por um quarteto de violetistas; 22 e 7: «Te Deum» de Bruckner; 22 e 30: Aspectos e problemas da estética contemporanea; 22 e 40: Ciclo Beethoven; 23 e 15: Cantores célebres; 23 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — Ás 18: Conjuntos; 18 e 15: Orquestras e canções; 18 e 45: Interludio feminino; 19: Cançonetas; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Variedades; 20 e 45: Orquestras; 21: Suplemento Eva; 21 e 16: Eydie Gorme; 21 e 30: Trechos recreativos; 22: Orquestras e canções; 23 e 17: Conjuntos; 23 e 30: Fados e guitarradas; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Brasil; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Ritmos de baile; 0 e 55: Sumário; á 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Ás 18 e 15: Orquestra de Paul Toscano; 18 e 45: Musica regional portuguesa; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 30: Terras de Viriato; 19 e 45: Curso de lingua inglesa; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Imagens por musica; 20 e 30: Programa de «jazz»; 21: Noticiário; 21 e 15: Cruzeiro; 21 e 30: Paisagem intelectual; 22 e 45: Cançonetas; 23: Concerto; 23 e 30: Intermédio musical; 0: Baile; 0 e 28: Sumário; 0 e 30: Fecho.

RENASCENÇA — Ás 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Musica ligeira seleccionada; 20: Ritmos modernos; 20 e 15: Revista musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: Os Três de Santa Cruz; 21 e 15: Programa dos sócios; 22 e 20: Opereta; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar; 0: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; das 22 á 1: Voz de Lisboa; da 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

21 — abertura da emissão; 21 e 2 — noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10 — jornal de actualidades internacionais; 21 e 20 — «Nós, as mulheres»; 21 e 40 — «Revista da Europa»; 21 e 55 — Concurso «Ou sim ou não»; 22 e 55 — «O «Rallye» de Monte Carlos» (reportagem filmada); 23 e 5 — «Viagem ao mundo dos poetas: António Feijó»; 23 e 20 — actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 30 — fecho da emissão.

Diálogos radiofónicos

para a Emissora Nacional

A Emissora Nacional, no desejo de alargar o mais possível o quadro dos seus colaboradores, permitindo a revelação de novos valores literários, vai promover um concurso de diálogos radiofónicos, que deverão obedecer aos seguintes requisitos: ter a duração de dez a quinze minutos e não exigir mais de três intérpretes.

São instituidos três prémios: um de quatro mil escudos, outro de dois mil escudos e um terceiro de mil e seiscentos escudos.

A entrega dos trabalhos concorrentes deverá fazer-se até ao dia 30 de Março.

Poesia moderna

A estação de Miramar, de Rádio Clube Português, transmite hoje e amanhã, ás 21 e 30, na rubrica «Paisagem intelectual», dois recitais de poesia moderna portuguesa.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21,30 — «O processo de Jesus».
MONUMENTAL — Ás 21,45 — «Gigi».
AVENIDA — A's 21.45 — «O fim do caminho».
MARIA VITORIA — A's 20.30 e 22.45 — «Por causa delas...».
VARIEDADES — A's 20.30 e 22.45 — «Com jeito, vai !».
TRINDADE — A's 21.45 — «Um homem só».
A B C — A's 20.30 e 22.45 — «Vinho novo».
COLISEU — A's 21.30 — Nova Companhia de Circo.

CINEMAS

TIVOLI — «A pousada da sexta felicidade».
SÃO LUIS — «O homem de palha».
SÃO JORGE — «A lei da violência».
IMPERIO — «Amor de jornalista».
EDEN — «Raparigas de uniforme».
POLITEAMA — «Três encontros com o destino».
CONDES — «O vagabundo de Montparnasse».
ODEON — «As raparigas de Immenhof».
ROMA — «Amor nas nuvens».
AVIS — «Abbot, Costello, e a múmia».
MONUMENTAL — «A mulher que viveu duas vezes».
ALVALADE — «O homem de palha».
OLIMPIA — Kronos».
RESTELO — «A pé, a cavalo e de Sputnik».
IDEAL — «Nasci para bailar».
PROMOTORA — «20.000 léguas submarinas».

EFEMÉRIDES

No dia 23 de Janeiro de 1950 foi designada a cidade de Jerusalém para capital de Israel.

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» anunciava em 23 de Janeiro de 1929 ter sido publicado um decreto que determinava fossem cedidos imediatamente á Assistência Nacional aos Tuberculosos os edifícios do Asilo dos Velhos (antigo das Irmãzinhas dos Pobres) a Campolide, e o Asilo Almirante Reis, á Ajuda. De futuro, nos asilos a cargo da Assistência Publica seriam admitidos de preferência os menores pobres que estivessem em perigo de contágio tuberculoso. E os doentes tuberculosos ou suspeitos dos estabelecimentos da Assistência têm preferência na entrada para os novos hospitais.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das) — Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro, 283-A (próximo á Avenida 28 de Maio), Tel. 763016; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Telef. 779942; Brasil — Avenida Rio de Janeiro, 66-66/A, Tel. 722368; Sanex — Avenida da Igreja, 31-C, Telef. 776905; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A/B, Tel. 725140; Algarve — Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; **Fátima — Avenida de Berna, 24-B (junto á igreja de Fátima), tel. 763107;** Avenidas (Das) — Avenida da Republica, 27-A, Tel. 42532; Império, Lda. — Rua Filipe Folque, 40-A-B, Tel. 48002; Universal — Rua Actor Taborda, 5-7, Tel. 44158 — A —; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Conceição — Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 381279; Pereira, Suc. — R. do Paraíso, 98-100, Tel. 863224; Silva — Calçada de Santo André, 16, Tel. 862074; Branquinho — Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira), Tel. P. P. C. 728395-720703; Ibéria — Rua Barão de Sabrosa, 235-A (á Alameda), Tel. 728277; Bastos — Rua Morais Soares, 91-D, Tel. 844350; Délio — Rua Açores, 32, Tel. 52388; Castro — Avenida Almirante Reis, 76 A/B, Tel. 44373; Peninsular — Campo dos Mártires da Pátria, 117-118, Telef. 53308; Vicente de Jesus — Largo do Rato, 3-C/D, Tel. 681947; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Judice de Oliveira — Rua de Campolide, 54-A, Telef. 684424; Pinheiro — Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 686640; Janeiro — Av. Alvares Cabral, 100, ao lado do Liceu Pedro Nunes, Tel. 661453; Tagus — Praceta Possidónio da Silva — lote 3, Tel. 669485; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Gomes, Suc. (Gonçalves) — Rua da Junqueira, 326, Tel. 638193; Dilena — Rua Aliança Operária, 49-A-B, Tel. 636620; Costa — Rua dos Lusíadas, 32, Tel. 636704; A. César — Rua Prior do Crato, 74, Telef. 660187; Guerreiro da Costa — Rua das Janelas Verdes, 90, Tel. 662327; Mota Capitão — Rua de S. Félix, 45-A/B, Tel. 660720; Fénix — Rua da Cruz dos Poiais, 52, Tel. 21031; Sanitas — Praça Luís de Camões, 24, Tel. 22798 — A —; Liberal — Avenida da Liberdade, 217-219, Tel. 43641; Portugal — Rua Augusta, 216-218, Tel. 22073 — A —.

FARMÁCIA FÁTIMA

Av. Berne, 24 (junto á igreja de Fátima)
Telef. 763107
Hoje, serviço permanente

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	944$00	943$50	944$50
Cons. 3 % T. 10	983$50	983$00	983$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.021$00	1.020$00	1.022$00
Centenárias 4 % 1940	—	2.218$00	2.220$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.000$00	1.015$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.000$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.000$00	—
Externo 1.ª série	—	1.270$00	1.275$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.270$00	1.275$00
Externo 2.ª série	—	1.280$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.280$00	—
Externo 3.ª série	—	1.380$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.380$00	1.400$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	189$00	190$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	515$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	106$00	108$00
Gás Elect. 3 3/4 %	940$00	938$00	—
Gás Elect. 4 %	960$00	—	—
Gás Elect. 4 1/2 %	998$00	—	—
Gás Elect. 5 %	1.014$00	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	91$00	93$00
U. E. P. 4 % 1948	—	91$00	93$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	94$00	95$00
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	100$00	99$00	100$00
Metropolitano	1.017$00	1.016$00	1.018$00
Acções Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	2.850$00
Portugal	2.011$00	2.010$00	2.015$00
Ultramarino	1.600$00	1.599$00	1.602$00
Seguros			
Mundial	522$00	520$00	525$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	2.500$00
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.635$00	1.635$00	1.640$00
Ag. das Neves	—	740$00	800$00
Agric. Colonial	750$00	750$00	770$00
Açucar de Angola	—	1.960$00	2.000$00
Boror	320$00	316$00	325$00
Cabinda	—	150$00	—
Cadá	—	3.810$00	3.890$00
Colonial do Buzi	280$00	279$50	281$00
Ilha do Príncipe	—	1.950$00	2.000$00
Incomati	—	3.000$00	3.500$00
Moçambique	—	141$00	142$00
Zambézia	138$00	137$00	138$00
Diamantes T 100	730$00	728$00	732$00
Lobito T 10	1.435$00	1.435$00	1.440$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	525$00	550$00
Cimentos Leiria	—	495$00	520$00
Crédito Predial	—	42$10	42$50
Industrial Aliança	300$00	300$00	—
Portugal e Colónias	400$00	397$00	401$00
Nacional Navegação	—	—	—
Colonial Navegação	1.055$00	1.050$00	1.060$00
Port. de Celulose	2.080$00	2.075$00	—
Portuguesa de Pesca	—	—	—
Port. de Tabacos	290$00	289$50	291$00
Tabacos de Portugal	—	740$00	750$00
Sacor	3.400$00	3.380$00	3.420$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	286$00	290$00
Aguas Lisboa 1936	—	285$00	—
Eléct. das Beiras	—	1.240$00	1.260$00
Gás e Electricidade	296$00	296$00	296$50
H. Alto Alentejo	134$00	133$50	134$00
H. E. Cávado	—	1.206$00	1.210$00
H. E. Zêzere	—	1.200$00	1.215$00
Nac. de Electricidade	—	—	1.310$00
União Eléct. Port.	—	187$50	188$00

GRÉMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIO
Cotações de notas e moedas estrangeiras

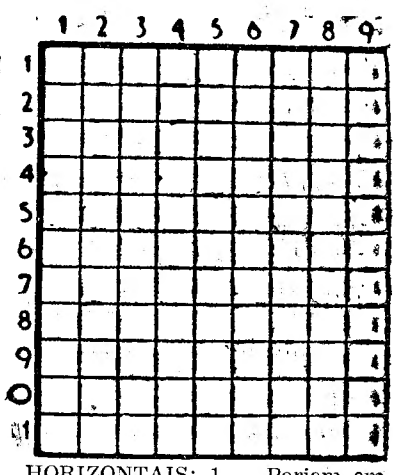
PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$25	79$75
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2	28$25	28$55
Dólares de 50 á 1000	28$45	28$75
Argentina	$40,5	$45,5
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$54,5	$56,5
Brasil	$18,5	$20,5
Canadá	29$10	29$60
Congo Belga	$53,5	$55,5
Dinamarca	3$95	4$25
Espanha	$44,5	$47,5
França	$05,55	$05,85
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,45	$04,65
Marrocos	$05,8	$06,3
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$57	6$72
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	270$00	280$00
Portugal — Barra	32$55	32$95
Portugal — Barra Fino	32$85	33$35

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21773 Papeis de crédito

PALAVRAS CRUZADAS

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 3558



HORIZONTAIS: 1 — Poriam em circulação. 2 — Verseja. Canção. 3 — Nome de mulher. Sapo do Amazonas. 4 — O sono das crianças. Preposição. Semelhança. 5 — Quieto. 6 — Andava para trás. 7 — Feche. 8 — Prefixo de privação. Olá! Preposição. 9 — Passada. Cruel. 10 — Verdadeiro. Move os remos. 11 — Debruáramos.

VERTICAIS: 1 — De cobre (pl.). Cidade do Egipto. 2 — Meiguices. Produzir. 3 — Magnete natural. Ente. Arvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 4 — Basta! Nome de um jogo. Nota musical. 5 — Verbosidade. 6 — Batráquio. Artéria. O sol entre os Egípcios. 7 — Cólera. Nome de mulher bíblica. Um cento. 8 — Desvairada. Solitário. 9 — Moiro. Pões-te amuado.

Solução do problema n.º 3557

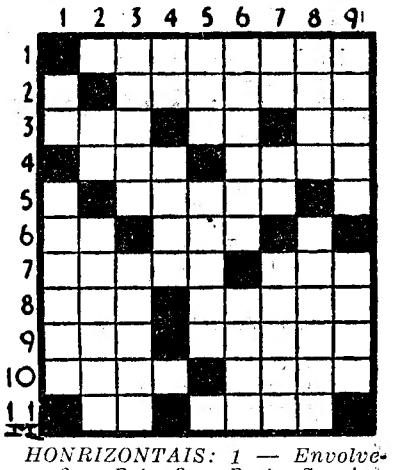
HORIZONTAIS: 1 — Asso. Loro. 2 — Ia. Rei. Sr. 3 — Antes. 4 — Ananias. 5 — Ela. Boa. 6 — Ais. Cal. 7 — Simão. 8 — II. Meu. Ha. 9 — Amai. Soer. 10 — Rolas. 11 — Só. Sãs. Mó.

VERTICAIS: 1 — Aia. Miais. 2 — Sá. Ala. Im. 3 — Anais. Ar. 4 — Orna. Símios. 5 — Etna. Me. Lá. 6 — Liei. Causas. 7 — Sabão. Os. 8 — Rs. Sol. He. 9 — Ora. Barro.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1487



HONRIZONTAIS: 1 — Envolveram. 2 — Peta. 3 — Parte. Suspiro. Pertences. 4 — Localidade do concelho de Alenquer. Caminhos. 5 — Vagueiam. 6 — Preposição. Possui. 7 — Ilha do Arquipélago (Dodecaneso), que se celebrizou por nela ter existido enorme estátua de Apolo, que foi uma das sete maravilhas do Mundo. Mulos. 8 — Prefixo que designa «novo». Signo do zodíaco que corresponde ao período de 20 de Abril a 21 de Maio. 9 — Adicionei. Fuja a. 10 — Rio que banha Panóias e Alcácer do Sal. Prender. 11 — Apenas. Clima.

VERTICAIS: 1 — Carta de jogar. Membros inferiores. 2 — Preposição e artigo. Dinheiro cunhado. 3 — Não menciona. Mentecapto. 4 — Preposição. Habilidade. 5 — Eia! Fique. 6 — Arremessam. Vila do distrito de Aveiro. 7 — Zomba. Qualquer. Inflamação nos musculos. 8 — Região. Pouco extensas. 9 — Substancia informe. Costumar.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1486

HORIZONTAIS: 1 — Níger. Asa. 2 — Emane. Tás. 3 — Mas. Ireis. 4 — Urra. 5 — Socar. 6 — GRILHÕES. 7 — Rochas. Ró. 8 — Os. És. 9 — Sabi. Ruir. 10 — Lê. Dó. Mó. 11 — Moeria.

VERTICAIS: 1 — NEM. Agros. 2 — Iman. Rosal. 3 — Gás. Sic. Bem. 4 — En. Molhei. 5 — Rei. Chás. DE. 6 — Ruão. Ror. 7 — Aterre. Nu. 8 — Sair. Sr. Ima. 9 — Assaz. OIRO.

Provérbio: GRILHÕES... NEM DE OIRO!

As cheias do rio Tamisa

ameaçam provocar inundações na capital da Grã-Bretanha

(Continuação da 1.ª página)

tros a oeste de Menomonie, abateram muitas casas de habitação.

Muitos edifícios foram destruídos pelo temporal nas localidades de Wilson, Woodville, Duoning e Spring Valley. Brigadas da Guarda Nacional procedem á remoção dos escombros e recolhem os feridos e os mortos.

As comunicações telegráficas e telefónicas estão cortadas em muitos locais. Muitas cidades e vilas estão sem luz.

Centenas de elementos de Defesa Civil foram convocados com urgência, a fim de participar nos trabalhos de socorro.

No Condado de Dutchess, as chuvas torrenciais provocaram grandes inundações, morrendo afogadas, pelo menos, seis pessoas. Milhares de cabeças de gado foram arrastadas pelas águas.

A cheia do Susquehanna causou também enormes estragos em Pittston e inundou dezenas de casas. — (A. N. I.).

Mineiros em perigo devido às inundações

PITTSTON (Pensilvania), 23. — O rio Susquehanna transbordou e invadiu uma mina de antracite, perto de Port Blanchard. Brigadas de socorro, depois de exaustivos esforços, conseguiram salvar 44 mineiros, mas outros 12 estão bloqueados dentro da mina e receia-se que não possam ser salvos.

Uma brigada de salvamento desceu por um tubo de ventilação e encontrou 35 mineiros. Vinte e seis deles deram, mais tarde, entrada num hospital. Um mineiro não identificado anunciou ter visto três cadáveres de homens afogados na mina.

Na madrugada de hoje, a água entrava ainda na mina, e funcionários afirmaram que os trabalhos de esgotamento não principiariam até ter cessado a inundação.

Entretanto, espera-se que as águas das inundações cubram as partes baixas do lado Norte de Pittsburgh, visto as chuvadas anormais que caíram durante os ultimos dois dias em Ohio, terem feito com que as águas do rio Ohio ameacem alagar Pennssylvania.—(A. N. I. e R.).

A cheia do Tamisa causa apreensões

LONDRES, 23. — Londres está quase completamente cercada de terras inundadas. Os rios da bacia do Tamisa transbordaram devido ás chuvas e inundaram os condados que rodeiam a capital.

O Tamisa começa a causar apreensões. Subiu mais de um metro e sessenta acima do normal, nos ultimos dias, e cerca de 13 centímetros durante a noite passada. As pessoas que residem nas suas margens, em Bourne End e em Cookham, a noroeste da cidade, estão a ser retiradas, de barco, para lugar seguro, visto as cheias terem atingido as suas casas.

Windsor, onde se ergue o castelo em que a rainha Isabel costuma passar as férias de verão, está virtualmente transformada em ilha. A' sua frente, na margem oposta, os famosos campos de jogos de Eton, parecem um vasto lago.

Noutros condados adjacentes a Londres, os ribeiros também saltaram as margens e cobriram centenas de hectares de terras cultivadas e provocaram a interrupção do tráfego rodoviário e ferroviário. Em Oxford, a população está de prevenção. Algumas estradas dos arredores de Reading desapareceram sob as águas das cheias. O rio Trent alastrou nos terrenos ribeirinhos, perto de Repton, e suspendeu o transito em duas estradas importantes.

Para o Norte, até Yorkshire, o estado das vias de comunicação é «atroz» — declara o Real Automóvel Clube — em virtude dos efeitos combinados das inundações, da neve e do gelo. Contudo, as cheias, ali, confinaram-se ás estradas menos importantes — mas essas encontram-se sob mais de um metro de água.

As previsões indicam a continuação das chuvas, embora menos abundantes, o que concorrerá possivelmente para que o nivel do Tamisa e dos seus afluentes se mantenha. — (A. N. I.).

Malogrou-se

outra tentativa de lançamento de um «Thor-Able»

CAP CANAVERAL (Flórida), 23 — As 5 horas (T. M. G.), as Forças Aéreas norte-americanas lançaram um projéctil «Thor-Able» de cerca de 27 metros e meio de comprimento, mas o segundo andar do engenho não funcionou, desconhecendo-se, por enquanto os motivos.

Malogrou-se, assim, uma tentativa para pôr á prova uma ogiva terminal em forma de esfera, destinada a ser aplicada a teleguiados balísticos intercontinentais ainda em estudo.

Em comunicado publicado meia hora depois da explosão — ocorrida ás 5 horas e 9 minutos (T. M. G.) — as Forças Aéreas informam que, de acordo com as primeiras notícias recebidas, tudo «indica que o segundo andar não funcionou».

Devido ao malogro do lançamento, as autoridades cancelaram as tentativas para recuperar a ogiva, em redor do alvo, que havia sido estabelecido próximo da ilha da Ascensão, no Atlantico Sul. E' esta a quinta tentativa para recuperar a ogiva de um projéctil intercontinental que se malogra. — (A. N. I.).

Cipriotas gregos

postos em liberdade

NICÓSIA, 23.—Foram postos em liberdade 61 cipriotas gregos que estavam detidos sem julgamento em vários campos na ilha de Chipre. Eleva-se agora a 132 o numero de presos postos em liberdade a partir de 1 de Janeiro.—(F. P.).

RIBATEJANO
Salvaterra de Magos — Tell. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços — Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
Cozinha Portuguesa
(6 anos)
Subsidiado pelo Fundo do Turismo

Mikoyan

regressou hoje a Moscovo

MOSCOVO, 23 — O vice-presidente do Conselho russo, Mikoyan, chegou hoje a esta cidade, depois de uma visita aos Estados Unidos, com passagem por Copenhague.

Os jornalistas não foram autorizados a aproximar-se do avião, no aeroporto. O Presidente do Conselho, Kruchtchev, que ontem se encontrava em Leninegrado, a fim de conferenciar com o presidente da Finlandia, Kekonen, não se achava presente.

Uma jovem russa, entre a multidão, gritou em russo para o filho de Mikoyan, Sérgio, que tem 29 anos: «Que tal é a Marilyn Monroe?». Outro espectador, gracejando, saudou o dirigente russo em inglês, gritando: «How do you do?».

O avião aterrou no aeroporto de Moscovo ás 11 e 35 (T. M. G.), duas horas depois de sair de Copenhague.

Mikoyan foi a primeira pessoa a apear-se, sorridente. Grupos de parentes e membros dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros e do Comércio Externo russos rodearam-no. O funcionário de mais elevada categoria que apareceu a cumprimentá-lo foi o primeiro vice-ministro dos Negócios Estrangeiros.

Mikoyan não fez quaisquer declarações sobre a sua viagem aos Estados Unidos. — (A. N. I.).

Expressão perfeitamente desolada a desta turista inglesa, a quem foi roubado, de noite, um sumptuoso bracelete de diamantes, no valor de 15 milhões de francos, ou seja cerca de 900 contos, num grande hotel da Rua de Castiglioni, em Paris. Mrs. Haldmarch, assim, se chama a riquiíssima vítima, mostra ao Mundo, alquebradamente, através desta fotografia, a gaveta vazia, onde havia guardado, antes de se deitar, o bracelete precioso. O misterioso ladrão não deixou vestígios

Fidel Castro vai à Venezuela

assistir ao aniversário da queda de Perez Jimenez

(Continuação da 1.ª página)

ser atirado aos leões». Disse que se ele, oficial de carreira, matava um homem, era em combate, e que se queimava casas, o fazia por estar convencido de que era esse o seu dever.

A's 21 horas (locais), já treze testemunhas tinham deposto contra o réu, mas a defesa argumentou dizendo que muitas delas se haviam referido sómente a factos que tinham ouvido narrar. Um camponês da Província de Oriente afirmou, no entanto, que vira alguns homens serem abatidos a tiro e que se salvara fingindo que fora também atingido, e caindo como morto, quando os soldados dispararam.

Uma mulher, que acusou Blanco de matar seu marido, tentou atacá-lo no tribunal. Vários membros de uma família, da qual se alegou terem sido assassinados nove membros, acusaram o réu de ser o responsável.

A's 0 e 45 horas locais, o tribunal adiou os seus trabalhos durante cinco minutos. Por essa altura, os milhares de espectadores revelavam indícios de cansaço e o reu deixara de sorrir, embora se mantivesse firme. Não lhe foi permitido abandonar o banco durante o breve intervalo.

O julgamento prosseguiu ás primeiras horas da manhã.

Antes, o chefe revolucionário dr. Fidel Castro declarara á Imprensa que, após os julgamentos e execuções dos mais notórios criminosos de guerra, terminaria em Cuba a pena capital. — (F. P. e R.).

Condenado à morte

HAVANA, 23, — Foi condenado á morte o major Sosa Blanco, um dos três reus que foram apresentados ao tribunal que funciona no Palácio dos Desportos. — (A. N. I.).

Fidel Castro segue hoje para a Venezuela

HAVANA, 23 — O dr. Fidel Castro abandona hoje, pela primeira vez, desde que derrubou o regime de Fulgêncio Baptista, esta capital. O chefe rebelde segue de avião para Caracas, a fim de assistir ás comemorações de outra revolução na América Latina — o aniversário da queda de Perez Jimenez.

No luxuoso Hotel Riviera, o dr. Fidel Castro teve na noite passada uma conferência de 4 horas com a Imprensa, á qual assistiram 350 jornalistas estrangeiros, que vieram para esta capital, de avião, como seus convidados.

Batendo com o punho fechado na secretária, o dr. Fidel Castro negou que fosse comunista, mas afirmou que os comunistas cubanos não seriam perseguidos.

Disse ainda que deseja o auxílio e a amizade dos Americanos, mas não a sua interferência.

Castro revelou ainda que as concessões comerciais estrangeiras em Cuba seriam canceladas, se não estivessem de acordo com a lei.

O caudilho calculou que um total de 400 «criminosos de guerra» seriam executados, e os correspondentes estrangeiros julgaram que este numero incluia 250 que já foram passados pelas armas.—(R.).

DOIS DESASTRES

na Rússia com aviões a jacto

NOVA YORK, 23. — O «New York Journal American» anuncia hoje que dois aviões de transporte a jacto soviéticos «TU-104» se despenharam no solo.

O «TU-104» um aparelho com capacidade para transportar 70 passageiros, é «o orgulho da frota aérea civil russa», segundo escreve o redactor especializado em assuntos de aeronáutica daquele jornal, que baseia a sua notícia em informações dos serviços de contra-espionagem ocidentais. Não foram fornecidas as datas dos desastres nem mencionado o numero de vítimas, embora no título da reportagem se afirme: «Não há sobreviventes, segundo se sabe». — (R.).

Projécteis balísticos

para os países da N. A. T. O.

WASHINGTON, 23.—Neil McElroy, secretário da Defesa, declarou ontem ser possível que três países europeus — a França, Turquia e Grécia — além da Grã-Bretanha e Itália, recebam engenhos balísticos de alcance médio. Acrescentou que o acordo com a Itália está prestes a ser assinado. — (F. P.).

Saída de Portugueses

do Congo Belga

LUANDA, 23. — De avião, continuam a chegar a esta cidade famílias portuguesas que viviam no Congo Belga, muitas delas ali estabelecidas há muitos anos e que, durante os ultimos acontecimentos registados em Leopoldville, perderam os seus bens. — (L.).

Operações de combate

nas montanhas de Marrocos

RABAT, 23.—Dois batalhões do Exército marroquino efectuaram várias operações de combate ao norte do Dejbel-Bu-Iblane, na região montanhosa que se estende a sudoeste de Taza. Estas operações podem ser o preludio duma acção de maior envergadura, que teria, por objectivo, reduzir o antigo caide Moha ou Addu e os seus partidários armados, os quais, desde o começo de Outubro, se encontram na montanha que habita a tribo tradicionalmente turbulenta dos Beni-Uaraine.

Sabe-se que o príncipe herdeiro, Mulay Hassan, chefe do Estado-Maior do Exército, chegou ontem a Fez, onde decidiu estabelecer o seu quartel-general.—(F. P.).

Françoise Sagan

vai escrever para o cinema

PARIS, 23. — Françoise Sagan foi contratada pela «Fox» para escrever o argumento de um filme cuja acção decorre nas «caves» existencialistas de Paris e terá o título de «Les bohémiens». — (A. N. I.).

Tágide
No Restaurante
das 23.30 às 4 da manhã
«SOUPE À L'OIGNON»
Serviço especial de Ceias
(Reservado o direito de admissão)

Ultimas notícias

Senhora intoxicada

com gás de iluminação

Esta tarde, cerca das 14 e 30, foram pedidos socorros aos Sapadores Bombeiros, para a Rua Engenheiro Vieira da Silva, 12, 2.º andar, onde a sr.ª D. Albertina Cardoso, de 62 anos, fora vitima de grave intoxicação, com gás de iluminação, quando se encontrava na casa de banho. Os bombeiros da 3.ª companhia prestaram-lhe os primeiros socorros, por meio de respiração artificial, levando-a depois ao Hospital de S. José, onde ficou internada.

■

Foram salvos

os mineiros americanos

PITTSTON, 23 — Foram salvos os doze mineiros que se encontravam isolados pelas águas do rio Susquehanna, no fundo de uma mina de antracite, próximo de Port Blanchard. A galeria bloqueada estendia-se sob o leito do rio e foi invadida por toneladas de águas em turbilhão.

Entretanto, em todos os pontos da Pennsylvania, foram instalados centros de emergência para recolha dos sem lar, que ascendem a 2.200 famílias pelo menos, conforme os cálculos da Cruz Vermelha. — (A. N. I.).

■

De novo adiado

o acordo anglo-egípcio

CAIRO, 23 — A assinatura do acordo financeiro anglo-egípcio foi adiada hoje, mais uma vez, pelo oitavo dia consecutivo, e tudo indica que não se efectuará antes de, pelo menos, uma semana. Círculos oficiais do Cairo disseram que a insistência da Grã-Bretanha no imediato reatamento das relações diplomáticas é o verdadeiro motivo da demora. — (A. N. I).

■

O Gabinete de Fanfani «vive horas dramáticas»

ROMA, 23 — «O ministério Fanfani vive horas dramáticas», escreve o «Tempo» a quatro colunas, comentando a demissão do ministro do Trabalho e o escrutínio de ontem, no Parlamento, que só deu um voto de maioria ao Governo. Crê o comentador deste diário liberal que «os acontecimentos vão precipitar-se».

Nota-se igual pessimismo nos círculos políticos italianos, considerando que a votação de ontem confirmou a fragilidade da posição governamental. — (F. P.).

■

Morrem de calor

crianças australianas

MELBOURNE, 23. — Cinco crianças encontram-se ainda gravemente doentes em hospitais em consequência dos efeitos da vaga de calor do fim da semana. Calor sufocante voltou a registar-se hoje nesta cidade, onde a temperatura atingiu quase 39 graus centígrados pouco depois do almoço.

Quatro dias de canícula no ultimo fim de semana originaram a morte de 17 crianças em consequência de falta de água e de esgotamento pelo calor. — (R.).

■

Acordos de defesa

com os Estados Unidos

KARACHI, 23. — Crê-se nesta capital ser possível, embora não haja confirmação, que as delegações da Pérsia, Turquia e do Paquistão assinem no domingo acordos bilaterais de defesa com os Estados Unidos. — (R.).

■

Cinco Argelinos

condenados à morte

ARGEL, 23. — Um Tribunal Militar Francês, em Bone, no Sul da Argélia, condenou á pena capital cinco terroristas argelinos. — (R.).